

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA 2 E 3 DE ABRIL DE 1972 - N. 31 - Cr\$ 0,50



O prolongado fim-de-semana - apesar de ter sido de uma semana santa - levou muita gente as areias alvas da Atalaia, para banhar o corpo com um sol quente, mas gostoso. Tal como fez a jovem da foto. Assim, recebendo o carinho da natureza, ela abençoa-vocês também. Afinal, quem não gostaria de ser abençoado por uma beleza assim?

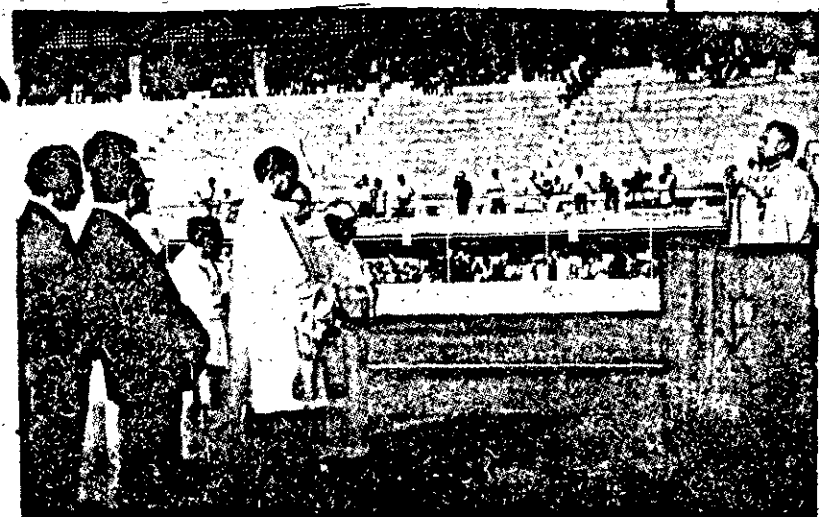
EXCLUSIVO DE ASSINANTES

Médici Adverte: NADA DE SUCESSÃO AGORA

Em sua fala na noite de 31, o Presidente da República, general Médici anunciou um combate mais intensivo a inflação e advertiu aos políticos que ainda não é o momento de se falar em sucessão. O discurso presidencial, transmitido pela teve, via Embratel está na página 9.



As cerimônias religiosas da Semana Santa concentraram-se este ano no Batistão, onde o Arcebispo Metropolitano promoveu uma via sacra e depois a procissão do Senhor Morto. (Pág. 3).



Assembléia Reabre Ouvindo Paulo

O governador Paulo Barreto, na mensagem à Assembléia Legislativa, destacou o trabalho de todas as secretarias, mas deu especial destaque ao trabalho do desenvolvimento pela recém-criada Secretaria de Administração, encarregada de traçar a política do funcionalismo do Governo. A Assembléia reabriu na sexta-feira e amanhã tem sessão normal, à tarde. (Pág.3).

A vez do Planejamento agrícola em Sergipe

Desenvolvendo atualmente um trabalho que se prende à elaboração de um documento que sistematize as informações existentes no setor agrícola estadual, a Comissão Estadual de Planejamento Agrícola — CEPA — recentemente criada, já se impõe com normas próprias, fomentando uma nova política de assessoramento junto aos órgãos que participam da mesma, MA/CONDESE/SUDAP/SUDENE/ANCARSE.

De há muito carente de uma entidade ou reunião de entidades que promovesse planejamento e que norteasse os destinos da agropecuária Nordestina e particularmente sergipana, surge agora a CEPA-SE, preconizando desde já, a concretude de um trabalho mais real em termos de desenvolvimento, pelas maiores possibilidades de êxito

pensamento integrado para um mesmo fim, desprezando o que se fazia anteriormente, quando cada órgão, se fechava na particularidade dos seus planos, muito embora o resultado e os alcances desses planos, interessem uma coletividade, um Estado e uma Nação.

O DESPERTAR DAS ENTIDADES

Despertando de uma inércia inconsciente, — quem sabe — que por muitos anos empatou o desenvolvimento maior da agricultura do nosso Estado, foi iniciada a 23 de dezembro de 1971, a Comissão Estadual de Planejamento Agrícola — CEPA — por força do convênio celebrado entre MINISTÉRIO DA AGRICULTURA/SUDENE/CONDESE/SUDAP/ANCARSE. Sendo uma entidade técnica de planejamento e assessoria permanente do Conselho Estadual de Agricultura, representa a base estadual do Sistema Nacional de Planejamento Agrícola.

Formada por integrantes dos órgãos acima citados, a CEPA teve o seu início planejado, quando da realização do II Congresso Nacional de Agropecuária, com a portaria Interministerial baixada pelos Ministros da Agricultura e do Interior, com o objetivo de aperfeiçoar o Sistema de Planejamento Agrícola do País, integrando em um único sistema os níveis nacionais, regionais e estaduais de Planejamento Agrícola. A sua criação, porém, ainda em fase experimental, se deu nos Estados

do Rio Grande do Norte e Paraíba. Ainda na mesma data, foi firmado um Convênio entre o Ministério da Agricultura e do Interior, no sentido de melhor aperfeiçoar o planejamento Agrícola, definindo os níveis de competência dos participantes do Sistema Nacional de Planejamento Agrícola; o Escritório Central de Planejamento e Controle (ECEPLAN), atual subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SUPLAN), do Ministério da Agricultura com Unidade Nacional; as Superintendências de Desenvolvimento Regional do Ministério do Interior como Unidade Regionais; e as Comissões de Planejamento Agrícola (CEPAS), como Unidades Estaduais.

Dessa forma surgia as CEPAS, como uma infra-estrutura técnica, capaz de desempenhar as funções de planejamento setorial, dentro de uma perspectiva integral, bem como servir de suporte permanente ao Conselho Estadual de Agricultura, possibilitando-lhe destarte, cumprir melhor as finalidades a que se propõe.

Especificamente, a CEPA dispõe de normas institucionais pré-estabelecidas, que se delineiam numa conjuntura de organicidade, delimitando dentro dos seus princípios básicos, a área de sua ação. As suas atribuições diversas, se resumem no Planejamento Agrícola; na realização de Pesquisas Sócio-Econômicas; na articulação dos seus trabalhos técnicos com os que são realizados por outros organismos de planejamento setorial do Estado, visando a compatibilização dos programas; compreenderá ainda o assessoramento técnico aos órgãos de agricultura atuantes no Estado, na elaboração de seus orçamentos programas, além do assessoramento em caráter excepcional às autoridades governamentais, na tomada de decisões sobre a política econômica para o Setor Agropecuário; estará ainda ao seu encargo, avaliar as necessidades de treinamento e capacitação profissional de pessoal em matéria de planejamento agrícola; e anualmente elaborará relatórios sobre a situação de agropecuárias do Estado, com análises críticas sobre os fatores determinantes do ritmo de desenvolvimento do setor.

A REALIDADE DO PLANEJAMENTO AGRÍCOLA

Contando com uma equipe técnica, do mais alto gabarito, treinada em Planejamento Agrícola, a CEPA-SE dispõe de quatro Engenheiros Agrônomos e três Economistas, colocados à disposição e com onus para os órgãos convenientes. O Coordenador da Entidade Engo. Agro. José Raimundo Pereira Vasconcelos, foi quem prestou informações ao JORNAL DA CIDADE, quanto a atuação da Entidade no Estado, assim como sobre os planos futuros.

Como já foi dito anteriormente por nossa reportagem, a CEPA vem de elaborar um documento composto de 7 capítulos. Em primeríssima mão, nos foi dado conhecer o citado documento, que tem o objetivo de sistematizar as informações existentes no setor agrícola estadual. O presente documento que funcionará como diagnóstico do Setor Agropecuário, tem como títulos para os seus sete capítulos: Características Gerais da Economia Sergipana; Recursos Naturais; Posse e Uso da Terra; Estrutura dos Serviços Agrícolas; Sistema de Produção; Comercialização da Produção; e Comportamento da Produção. Convém frisar que, cada capítulo corresponde a um documento impresso, conforme nos foi dado observar.

Sendo o primeiro trabalho, o documento servirá como base para todo o trabalho que será realizado daqui por diante. Com estas palavras, o Engo. Agro. José Raimundo Pereira Vasconcelos, Coordenador da CEPA-SE, dava continuidade às explicações solicitada pela nossa reportagem. "O presente documento, será submetido à apreciação dos órgãos, objetivando receber críticas e sugestões. Posteriormente revisado, será publicado definitivamente. Essa ainda, é uma versão preliminar. Finalizou as suas declarações.

Terrorista Morre Lançando Maldição

Ankara — "Teus filhos serão chamados traidores até a sétima geração" disse a nota deixada na fotografia do "Hetman" (líder) da aldeia de Kizildere.

A mensagem sobre a fotografia de Emrullah Aslan foi deixada por Mahir Cayan, o chefe do comando guerrilheiro que morreu lutando com a polícia depois de ter assassinado 3 reféns estrangeiros.

Os dez extremistas e seus prisioneiros — dois técnicos britânicos, e um canadense sequestrados domingo à noite — foram encontrados mortos na casa de Aslan em circunstâncias ainda confusas.

O governo informou que os dez guerrilheiros morreram num cruento combate que desenrolou-se de quarto em quarto mas os jornalistas que entraram na casa asseguraram que os cadáveres de nove deles estavam amontoados num quarto, o corpo de Cayan que tinha 27 anos, foi encontrado no andar superior com o braço esquerdo ainda estendido para fazer um gesto com o punho cerrado segundo descreveram os jornalistas.

Os jornalistas disseram que a primeira coisa que viram os soldados que tomaram de assalto a casa de Aslan foram os restos de Gordon Banner um britânico de 35 anos, e seu compatriota Charles Turner, de 45 anos assim como o canadense John Law, de 21. Os três foram sequestrados numa cidade do Mar Negro onde trabalhavam como técnicos civis de uma base de radar da organização do tratado do atlântico norte.

Os extremistas se dirigiram da cidade de Unye, onde tinham sequestrado os três estrangeiros, para a aldeia de Kizildere para refugiarem-se na casa do "Hetman" da Vila por razões ainda ignoradas.

As autoridades intimaram os guerrilheiros a entregarem-se mas estes ameaçaram matar os reféns se não fosse cortada a pena de morte de três terroristas responsáveis pelo sequestro e assassinato do consul israelense Efraim Lerom. O primeiro ministro Nirhat Erim recusou-se a negociar com os guerrilheiros anunciando que as sentenças serão cumpridas.

Horas depois tropas legais tomaram a casa de assalto e penetraram em seus aposentos onde encontraram os corpos dos três reféns crivados de balas.

VIVO

Um dos terroristas que sequestraram e mataram anteontem três técnicos em sistemas de radar, foi capturado vivo ontem pela polícia, anunciou o ministro do Interior Ferit Kubat. O terrorista Ertugrul Kurkcü, estava escondido nas plantações de feno numa aldeia montanhosa, onde os terroristas e seus reféns foram mortos anteontem, afirmou Kubat aos membros do Parlamento.

Manifestou que Kurkcü admitiu que os terroristas mataram os técnicos um canadense e dois britânicos. Dez terroristas foram mortos pelas tropas em Kizildere, uma aldeia nas escarpadas montanhas de Pontus no norte da Turquia. Imediatamente depois da morte dos terroristas ocorreram em Estambul, durante a noite uma série de explosões.

Finalmente. Um dia de paz na Irlanda

Belfast, Irlanda do Norte — Os protestantes e os católicos do Ulster começaram o longo fim de semana da Páscoa com um dia de orações pelo advento da paz em sua atribulada província.

Uma unidade de 600 homens do Terceiro Batalhão o Regimento da Rainha chegou hoje de manhã para reforçar os 16.500 soldados encarregados de velar pela manutenção da ordem no Ulster

Um porta-voz do Ministério da Defesa em Londres qualificou a chegada dos reforços como uma "precaução normal" na previsão de distúrbios. Na Irlanda existe uma tradição de violência na Páscoa que remonta a abortada rebelião de 1916, quando grupos de republicanos irlandeses armados combateram as tropas britânicas nas ruas de Dublin.

A luta na páscoa de 1916 durou uma semana e terminou com a derrota dos rebeldes e a execução de 15 de seus dirigentes.

Mas ali nasceu o exército republicano irlandês (IRA) movimento posteriormente proscrito que se declarou responsável

pelos lutas e violências que vem se desenvolvendo no Ulster desde meados de 1969, na campanha para unir os seis condados predominantemente protestantes com a República da Irlanda.

William Whitellaw, nomeado secretário de estado para a Irlanda do Norte, sob a autoridade direta de Londres começou a trabalhar mantendo reuniões com diversos funcionários públicos e chefes das forças de segurança.

Nas cerimônias religiosas da sexta-feira santa, tanto os sacerdotes quanto os ministros protestantes exortaram os fiéis ao recolhimento e a serenidade.

Em geral a calma imperou hoje de manhã no Ulster depois do pior dia de atentados e tiroteios registrados desde que a Grã Bretanha anunciou a imposição do governo direto a a, uma semana.

A morte da dona-da-casa Martha Craford de 30 anos, ocorrida ontem, levou a 293 o número de pessoas mortas na Irlanda do Norte desde que se iniciou a violência em agosto de 1969. Ontem também houve numerosos feridos.

EM JERUSALEM: O MESMO CAMINHO DE CRISTO

Jerusalém — Mais de dez mil cristãos de Israel e do mundo inteiro, percorreram hoje em procissão a "Via Dolorosa" de Jerusalém, seguindo o caminho de Cristo até o Calvário. Carregados com pesadas cruzes de madeira, penitentes de todos os países da Europa Ocidental, Estados Unidos, Canadá, América Latina e outras regiões do Globo detinham-se a cada uma das 14 estações da Via Crucis de Jerusalém.

A procissão, uma das mais vividas e maiores de Jerusalém da Sexta-Feira nos últimos anos teve à frente o Bispo de Nazaré, Monsenhor onh Kildany, até a Igreja do Santo Sepulcro, onde então uniu-se a ela o Patriarca Latino do Oriente

Médio, Monsenhor Joseph J. Balt.

O tempo hoje em Jerusalém é primaveril e a histórica cidade bíblica viveu uma vez mais seu papel de encruzilhada de três religiões mesclando-se nela, pelas ruas, cristãos, judeus e muçulmanos.

Os Judeus compareciam para rezar no muro das lamentações e os adeptos do profeta Mahoma, iam à mesquita Al-Aksa de Jerusalém. O Santuário Muçulmano mais sagrado depois da Meca, para comemorar o descanso de Sexta-Feira Maometano, é equivalente ao domingo cristão e ao sábado mosaico.

O Muro Abre e Milhares Vão Ver Seus Parentes

Berlim — Dezenas de milhares de berlinenses ocidentais cruzaram hoje o muro de Berlim para reunir-se com os seus familiares e amigos da República Democrática Alemã (RDA).

"Nunca vi nada igual", disse um guarda de fronteiras comunista no cruzamento de Friedrichstrasse, enquanto rechaia as viajantes lançando apenas uma vista de olhos em seus documentos de identidade.

Durante a manhã os berlinenses chegaram ao lugar pelo metrô e outros meios de transporte a razão de uns cinco mil por hora.

Muitos dos que deixaram Berlim para dirigir-se a Dresden, Weimar e outras cidades orientais pela primeira vez em 20 anos, tiveram que fazer filas de até 10 quilômetros antes de chegar a Drewitz, onde se controla o acesso a autoestrada da RDA.

Apesar de que não se anunciaram cifras oficiais, a polícia de Berlim Ocidental estimou que uns 400 mil berlinenses impressionaram em Berlim e a Alemanha Oriental durante o feriado Pascal de quatro dias iniciado hoje.

Alguns tiveram que esperar até uma hora para entrar em

Berlim Oriental, apesar de que os guardas da fronteira e os agentes aduaneiros abandonaram o rigoroso controle exercido habitualmente.

O engarrafamento do trânsito no setor comercial complicou-se ainda mais com a multidão de residentes no setor oriental que lotaram os lugares de acesso para receber os seus familiares e amigos.

Inúmeras cenas de choro e alegria acompanharam o encontro de mães e pais com filhos e filhas pela 1a. vez desde o feriado de Pentecostes de 1966; isto é, a última em que os comunistas permitiram aos berlinenses ocidentais visitar o seu território.

"Como estás crescido", gritavam os avós, abraçando seus netos depois de seis anos sem os ver.

Os alemães orientais abriram o muro às 04,00 horas, duas horas antes do programado originalmente, a fim de atender a grande quantidade de visitantes.

Os comunistas abriram o muro como um gesto de boa vontade, apesar de que segundo observaram, ainda não se assinou o acordo dos Quatro Grandes sobre a antiga capital alemã.

Paulo dá destaque a SA na sua mensagem

A Assembléia Legislativa abriu a 2a. sessão da sétima legislatura na manhã de segunda-feira, embora fôsse dia santificado, mantendo assim o preceito constitucional de se iniciar os trabalhos legislativos a 31 de março.

O Presidente da Assembléia, deputado Helber Ribeiro, fez um balanço de sua administração e conclamou os seus pares a manter o decoro parlamentar observado em 71. Pediu a colaboração de todos para a boa continuidade de sua gestão.

GOVERNADOR

O Chefe do Governo estadual, dr. Paulo Barreto, logo após o relatório do deputado Helber Ribeiro, foi conduzido ao plenário por comissão composta por deputados oposicionistas. Leu em seguida a mensagem a Assembléia na qual faz um balanço de sua administração no primeiro ano de governo.

Disse o governador na ocasião que encontrou o Estado em situação financeira precária em vista da seca que se abateu no ano anterior. O primeiro ano foi de recuperação da economia e, deste modo, nem todo o seu plano governamental pôde ser pôsto em prática.

Em seguida, o governador se referiu aos trabalhos das secretarias, demorando-se na Secretaria de Administração, que foi criada o ano passado e prestou relevantes serviços ao Estado, conduzindo a política de funcionários do governo. Ressaltou que foi graças a Administração que pôde resolver os problemas dos guardas-civis e outros aparecidos no primeiro ano de governo.

AGRICULTURA

Disse estar preocupado com a Agricultura sergipana, porque metade da população vive dela, Citou os mais impor-

tantes programas desenvolvidos neste setor. No setor de estradas, disse do que foi executado e das obras de maior relevância que serão executadas este ano. No âmbito da Educação, disse que o seu governo realizou cursos visando o aprimoramento do magistério.

O governo teve palavras de otimismo para com a situação financeira do Estado embora reconhecesse que houve mês em que a arrecadação mal dava para as despesas de custeio.

O governador encerrou sua mensagem saudando o oitavo aniversário da Revolução e relembrando o drama da Paixão, ao tempo em que mantinha o seu otimismo para com o futuro do Estado.

No plenário da Assembléia, além dos senhores deputados, encontravam-se todos os Secretários de Estado, alguns diretores de autarquias, e auxiliares do governo, além de diretores de órgãos do governo federal.

Via Sacra Lotou o "Batistão"

As dependências do Estádio Lourival Batista pareciam pequenas, na tarde Sexta-feira, dado o grande número de fieis presentes à praça de esportes visando assistir as cerimônias religiosas da Semana Santa. Logo após a via-sacra organizada pelo Arcebispo Metropolitano, teve lugar a procissão do Senhor Morto.

A noite, as igrejas receberam outros tantos fieis que iam reverenciar a imagem do Senhor Morto. No Batistão o público acompanhou enternecido a via sacra e depois o sermão de d. Luciano Duarte, de mais de 40 minutos. Nas 14 Estações da Via Sacra, notavam-se as presenças do governador do Estado dr. Paulo Barreto, do Prefeito da Capital, do Co-

mandante da Guarnição Federal juntos a pedreiro, marceneiros e até o coveiro do Cemitério Santa Izabel.

A cerimônia religiosa foi das mais tocantes já vistas ultimamente em nosso Estado.

DIA CALMO

A sexta-feira foi um dia bastante calmo na Capital sergipana. Até as 9 hrs. da manhã não houve movimento absolutamente nenhum na cidade. Depois das 10 hrs. muitos se dirigiram para a Atalaia, onde poucos bares e restaurantes serviam cerveja e carangueijo.

De Salvador, chegou apenas um ônibus, ontem 5 horas da manhã.

FAÇA SUA ASSINATURA

DO

JORNAL DA CIDADE

* COMPOSIÇÃO À FRIO

* IMPRESSÃO EM OFF-SET



AGUARDAMOS SUA CHAMADA. NOSSO ENDEREÇO:

RUA SANTO AMARO 296

e o telefone quando funciona

é o 33-75.

O Sergipano Viu

TV a Côres

O sergipano assistiu, na noite de Sexta-feira Santa a estréia da televisão a côres no País, através de dois ou três aparelhos instalados por lojas comerciais no centro da cidade. Em frente a loja P. Franco uma verdadeira multidão se concentrou admirando as belas imagens transmitidas pela Rêde Tupi de Televisão diretamente de Miami Beach.

Na loja "Socic", na Rua José Prado Franco, também havia um aparelho de tevê a côres, mas o povo preferia ver o da P. Franco porque o colorido está mais bonito, mais vistoso. O trânsito engarrafou, porque todo carro que, passava parava para ver o aparelho da tevê a côres. O trecho de 50 metros entre o Cine Palace e a P. Franco levava mais de meia hora, justamente porque a TV a côres obrigava a todos pararem.

PRETO E BRANCO

Mesmo em preto & branco o povo sergipano pode assistir a via-sacra diretamente de Roma, assinando essa transmissão a inauguração do sistema de retransmissão para tevê pela EMBRATEL. Depois da via-sacra, veio o show "Holiday on Ice" transmitido de Miami Beach, e aqui visto com clareza impressionante.

Na verdade, não se sabia se poderia pegar a TV colorida. E foi com um ar de alegria e surpresa, ao mesmo tempo, que muitos assistiram a transmissão a côres em lojas da Capital sergipana. Um aparelho de tevê a côres está custando no nosso comércio mais de 6 mil cruzeiros, mas certamente as vendas agora aumentarão, sabendo-se que a TV-Sergipe já pode emitir sinais de tevê colorida.

Quem deu azar, entretanto, foi a população da Atalaia. Um carro derrubou um poste, à tardinha de sexta-feira, e até ontem as 11 hrs. da manhã a energia não havia voltado. Nem em preto & branco os moradores da Atalaia pode ver a TV.

cine rio branco

Lua de Mel & Amendoim

RENATA SORRAH
CARLO MOSSY

ROSSANA GHESSA
NEWTON PRADO

OTELLO ZELONI • CONSUELO LEANDRO • ZUZIMA
Gilda Medeiros • Marina Freire • Clodovil
Maria Alice • Jairo Arco e Flexa • Felipe Carone

JOSÉ LEWGOY • DARLENE GLORIA • ANGELO ANTONIO
Sueli Fernandes • Vera Gimenez
Claudia Ribeiro • Beatriz Lyra • Lenoir Bittencourt

DIREÇÃO **Pedro Carlos Rovai**

Produtor • Anibal Massaini Neto

Fernando de Barros

Uma Co-Produção CINEDISTRI / SINCRO FILMES

- NA CAMA DE SOLTEIRO ACONTECE DE TUDO: SEXO, EROTISMO, COMÉDIA E ATÉ AMOR...
- PODE UM, MINÚSCULO AMENDOIM SER TÃO IMPORTANTE AO PONTO DE FAZER GORAR UMA LUA DE MEL?

AFINAL, CHEGA A ARACAJU O MAIOR SUCESSO DO CINEMA BRASILEIRO

15 SEMANAS EM SAO PAULO

10 SEMANAS NO RIO DE JANEIRO

7 SEMANAS NA BAHIA

→ VOCÊ VAI MORRER DE RIR COM

LUA DE MEL E AMENDOIM

→ ATENÇÃO PARA OS HORARIOS

sessões cortinas as 2-4-6 8 10 hrs.

tv show

"FLAVIO CAVALCANTI"
com o seu video-tape completo,
vai apresentar:
a despedida de
Pedro Vargas
em sua recente temporada no
Brasil;
o show da noite carioca,
com Egberto Gismonti;
o baile do ano,
com os casais:
D. Ema e o Embaixador Negrão de Lima,
Wilson e Tereza Simonal,
Ivan Lins e Lucinha,
Elza Soares e Garrincha,
e Pelé e Rosemary.
Outras atrações
do "Flavio"



de hoje:
um debate com a
Igreja Batista
sobre o
"Rock Rural";
o futuro noivo da viuva virgem;
e uma sensacional apresentação de
Claudia,
a vencedora de
diversos
Festivais Internacionais.
Portanto,
a partir de
18,00 horas
todo mundo
de olho
no
Canal 4!



TV ESPETACULAR

estreia amanhã, as 20.35 hrs. com produção e apresentação de Sergio Bittencourt. E música e debate, e jornalismo — numa programa diferente a cada semana.

DENNER

foi contratado pela TV Bandeirantes (exclusivamente para S. Paulo, pois, continuará no "Flavio", na Rede Tupi) onde vai apresentar um "Flash" diário de 5 minutos contando as transas do dia, com o título de "Reporte Indiscreto". O programa será em cores — confirmando que Denner é um verdadeiro luxo.

CHICO BUARQUE

toma posse na Academia Brasileira de Musica, na cadeira deixada vaga por Lamartine Babo, dentro do programa "É PRECISO CANTAR", show das terças-feiras, da sua TV Sergipe. Este que agradou em cheio em sua primeira apresentação, é conduzido por Luiz Vieira e Lady Hilda.

"HIJITUS"

faz sucesso: já recebeu até cartas pedindo que o seu filme seja "um pouquinho mais comprido" — como escreveu uma criança a TV Sergipe. Acontece que as Historietas Hijitus têm que obedecer ao seu esquema internacional, de várias apresentações diárias com um mesmo capítulo e uma história completa por semana. Hijitus — Zé E apresentado nas 18 emissoras da Rede Tupi em todo o Brasil, em diversas emissoras da Argentina e na Venezuela, onde faz parte de um grandioso plano de "marketing" com o lançamento de revistas infantis, brinquedos, confecções com a marca registrada de "Hijitus".

TV SERGIPE A CORES E VIA EMBRATEL

Valeu o esforço de nossa emissora: preparou tudo e lançou a cores e Via Embratel — a maior programação em rede já realizada no Brasil. Foi um verdadeiro show de Televisão profissional, com programas do Rio, S. Paulo, Brasília, Roma, Miami, Washington e Hollywood. O colorido, principalmente do show ao vivo realizado pela TV Tupi de São Paulo, com Walter Forster e Cidinha Campos, foi realmente espetacular com as cores reais de cada cena, inclusive mostrando os modelos criados pelo famoso Clodovil.

PERFIL DE PAULO



Humorista famoso que se apresenta agora nos programas 'PAZ E HUMOR' e 'KI-PRO-KO'.

JC — Quantos anos de carreira artística?

PAULO — Eu já estou aposentado pelo INPS. Tenho 33 anos e alguns meses de vida artística. Comecei como ajudante de eletricitista na Companhia Vicente Celestino — Gilda Abreu e de meu pai também. Era aquele que carregava os refletores e ligava uns fiozinhos. De eletricitista passei a corista de operata, ou seja, um daqueles rapazes e moças que ficam no fundo do palco e cantam as repetições de algumas partes das operetas. Depois fui para a Companhia Beatriz Costa-Oscarito, onde passei a fazer pontinhas, até que obtive minha primeira oportunidade como ator. Em 1945 estreei com Walter Pinto, onde fiquei 15 anos como ator, sendo que nos últimos 5 anos fui também o diretor da companhia. E, 57 fui para a televisão (TV Rio) participar do "Noite de Gala" ao lado de Walter D'Ávila. De Rio fui para o Excelsior, e em 69 vim para a TV Tupi. Isso com passagens pelo cinema (cerca de 30 filmes), "Shows" e boate, com Carlos Machado.

JC — O que já fez na TV?

PAULO — Como ator, participei dos programas "Noite de Gala", "Noites Cariocas", "O Riso E o Limite", "Teatro Psicotécnico", "Times Square", "Vovôdevile", "Condomínio da Alegria" e agora "Café Sem concerto" e "Central do Riso". Como diretor de programas, "Times Square", "Vovôdevile", "Campeões da Popularidade", "Dois na Bossa", com Jair Rodrigues e Elis Regina, e outros programas. Aqui na Tupi, até hoje dirijo o "Café Sem Concerto".

JC — No seu setor de atividades, quais os profissionais que admira?

PAULO — Bem, no meu setor o Chico Anísio é "Hors-concours". Gosto muito do Rony Cécegas, um dos melhores dubladores, de Lilico como grande comunicador, do Tutuca no seu gênero e feição, e do Ary Leite pela sua espontaneidade.

JC — E fora da TV, quem você admira?

PAULO — Carlos Lacerda.

JC — O que mais gostou de fazer na TV?

PAULO — Fui dirigir o "Times Square" porque realmente marcou na televisão brasileira. Um programa que revolucionou, o que, tenho certeza, nenhuma outra emissora teria condições de repetir nos dias de hoje, com tanto êxito. Como eu já disse, me deu muita satisfação como diretor, pois tive a oportunidade de dirigir grandes nomes da TV brasileira que estão hoje em novelas e humorísticos em diversas estações, e também porque me deu oportunidade de dirigir artistas internacionais com Charles Aznavour, Alain Delon e outros.

JC — Dos antigos programas de televisão dos quais participou, qual o de melhor recordação?

PAULO — foi o "Noites Cariocas". Porque foi onde justamente me afirmei no gênero que faço em televisão. Naquela época, eu tinha um bom nome no teatro e com a oportunidade que me foi dada pelo Chico Anísio, também consegui corresponder na televisão. Além do mais, muita camaradagem entre o elenco de "Noites Cariocas" e todos "suavam a camisa" para ganhar aqueles pontinhos do IBOPE, tão necessários para o sucesso.

JC — Se não fosse comediante, o que gostaria de ser?

PAULO — Se tivesse que começar tudo de novo, voltaria para a opereta, porque é o gênero mais completo que existe, onde o ator tem que ser completo: dançar, cantar e representar. É um tipo de espetáculo muito dispendioso e que, infelizmente, a nova geração não aceita, porque ela foi se desatualizando pela dificuldade da manutenção do gênero.

JC — Sua imagem já foi distorcida?

PAULO — Não digo a minha, propriamente, mas da equipe com quem trabalho. Ela tem sido muito distorcida pela crítica, atualmente. Alguns querendo fazer média com o Governo e outros querendo conquistar um horário que não teriam condições de fazê-lo.

JC — Como telespectador, que tipo de programa prefere?

PAULO — Prefiro o tipo jornalístico-esportivo. Me prende muito em casa quando há um grande acontecimento da esfera jornalística ou no mundo do esporte. Sou fã ardoroso do futebol e do esporte de um modo geral, e quando existe um programa no gênero, fico ligado nele.

JC — Conte um erro ou uma gafe profissional.

PAULO — Cometi um muito grave. Foi no "Times Square". Na segunda parte do programa, apresentávamos sempre uma coisa diferente. E um dia reproduzi a tomada de Monte Castelo e, com a colaboração do Exército, recebemos todo o material de guerra pedido: metralhadoras que disparavam com festim, granadas falsas e uma bomba fumígena. Horas antes do espetáculo ir para o ar, quis fazer um ensaio geral, pois não queria deixar como surpresa já que havia a participação de soldados que não eram e eu precisava ensaiá-los para obter toda a realidade em cena. Apesar de ter sido advertido de que a bomba provocaria muita fumaça, não acreditei e exigi que o negócio fosse feito como na hora de ir para o ar. Olha, para o programa ir ao ar as 8 da noite, foi preciso arranjar correndo 40 ventiladores já que o teatro Astória ficou entupido de fumaça e foi um pandemônio para conseguir botar o programa no ar. Foi uma tremenda mancada.

JC — Cite coisas que goste de fazer.

PAULO — Gosto de ler, gosto de ouvir músicas clássicas e gosto de assistir partidas de futebol.

JC — Cite coisas que não goste de fazer.

PAULO — Ir a um hospital visitar um amigo doente e ir a um enterro de um amigo.

ping pong

MENSAGEM

O Governador foi a Assembleia Legislativa ler a sua mensagem aos senhores deputados. Em pouco mais de meia hora, o governador deu o seu discurso, e disse o que foi feito neste primeiro ano de governo. O dr. Paulo Barreto quase que não pronuncia a palavra 'deflatação', quando se referia ao setor industrial. Deu trabalho, o governador teve que parar uns momentos e só depois a pronunciou.

O que chamou a atenção dos presentes à Assembleia Legislativa, na mensagem do governador, foi o notável destaque que ele deu a Secretaria de Administração, citando um por um dos itens levados a efeito pelo novo órgão do Poder Executivo. De contrapartida, a Secretaria de Educação obteve rápida, ligeira mesmo citação na mensagem. No mais, o que todos já sabem...

HORÓSCOPO



Aries

- Não confie que as dificuldades serão apenas aparentadas. Empreenda-se mais para conseguir sobrepor-se as mesmas. As influencias exigirão maior rapidez de sua parte no campo profissional. Cautela com a saúde e com os negócios.



Touro

- Hoje você poderá lucrar na compra e venda de produtos químicos para a lavoura, de toda ordem. Aproveite a boa influencia de seu amigos para augurar os melhores resultados no campo profissional.



Gêmeos

- A Lua em bom aspecto, com o astro governante em sua Decima Casa Astral, isto é, Netuno, lhe dará melhores chances de se realizar no campo profissional, material e amoroso. Propício as viagens.



Câncer

- Hoje você se sentirá mais disposto a ajudar os outros. Porém, faça tudo dentro de suas reais possibilidades. O fluxo é dos melhores ao estudo parapsicológico e tudo aquilo que está relacionado com o espírito.



Leão

- Leão se caracteriza pela força e coragem. Portanto, use e abuse dessas excelentes qualidades para sobrepor-se aos mais difíceis problemas que surgirem. Sentirá muito atraído pelas boas coisas da vida.



Virgem

- Mantenha sua mente perfeitamente organizada em torno dos negócios que tema realizar. Não faça nada a esmo, pois. Procure aprimorar sua capacidade intelectual e amplie os seus conhecimentos. Terá bons resultados.



Libra

- Excelente estado físico mental e até mesmo para submeter-se a serios tratamentos de saúde e delicadas intervenções cirúrgicas. Splendório ao romance, as viagens e aos novos empreendimentos.



Escorpião

- Hoje devera ser menos egoísta. Pense um pouco nas circunstâncias alheias, que será recompensado. O fluxo astral é dos mais benéficos: aos grandes negócios, aos novos empreendimentos e a vida amorosa.



Sagitário

- A força e a vontade de vencer na vida, que voce tem, deverão ser postas em pratica o mais depressa possível. Saiba que a fase é das melhores para tal. Bom aos transportes e as transações imobiliárias.



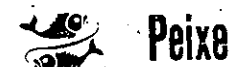
Capricórnio

- Ser mais reservado - uma das características inatas do Capricórnio - será uma excelente norma a tomar hoje. Apanhe para si: as boas idéias que ouvir e coloque-as em praticas, o mais depressa possível.



Aquário

- Muito bom dia para aumentar sua capacidade material, comprando ou vendendo bens moveis e imoveis. Deverá, também ajudar a algum amigo que necessitar de seu apoio moral ou financeiro. Muito bom ao amor.



Peixe

- O excesso de timidez, indiferença mental e de despreocupação, poderão ser totalmente prejudiciais a você. Interesse-se mais pelas coisas e não se deixe abater pelas circunstâncias que terá sucesso.

HÁBITOS

Uma das características de nossa época agitada, e, sem duvida, a mudança rápida dos costumes - tão rápida que chega a nos surpreender. Até há dois anos a Sexta-feira Santa era um dia de respeito os ateus, se recolhia ao seu lar e passava todo o dia a ler, e meditar. Hoje não. A última Sexta-feira Santa mais parecia um simples feriado do que aquele dia de guarda, tão comum na nossa geração, quanto mais nas dos nossos avós. Se as emissoras de rádio daqui se retiraram do ar, as do Sul, até mesmo da Bahia, assim não o fizeram. E as Rádios Mundial, Tamoio, Globo e Bandeirantes - para só citar essas - não mudaram sua programação. A Mundial passou todo o dia tocando gostosos sambas, dos mais quentes aos mais ritmados... As agencias de turismo do Sul programaram viagens de recreio para estancias minerais. E assim por diante... Para completar tivemos até um alegre e divertido show transmitido pela TV. Coisa assim nos faz antever, na proxima Sexta-feira Santa não o dia de guarda, mas um excelente feriado para esticar o fim-de-semana.

Como os tempos mudam...

VESTIBULAR

Possivelmente já partir desta semana, o JORNAL DA CIDADE voltará a publicar o 'Vestibular Simulado', que tanto exito obteve quando do jornal semanario. Os vestibulares serão preparados desta voz pelo Curso Engequime, para a área de Ciencias e pelo ISEC para o curso de letras e comunicações. Durante dois dias na semana publicaremos o 'Vestibular Simulado'.

URQUISA

Depois de mais de dois meses interdita ao trafego, somente, agora começou o serviço de drenagem da rua Urquiza Leal, no Bairro São José, que, em 500 metros, receberá asfalto a frio. Não entendemos a demora. Se a Prefeitura não estava em condições de iniciar o asfaltamento, porque isolou a rua dois meses antes? A rua que recebe os ônibus que demandam ao Grageru está em petição de miséria. Qualquer hora dessas, não se surpreendem se os coletivos se recusarem a ir até o Grageru, tal o estado lastimavel em que se encontra esta arteria.

RODOVIÁRIA

A Estação Rodoviária fechou completamente suas portas na Sexta-feira Santa. Não entendemos absolutamente porque. Que se cumpra o feriado, mas fechar completamente a Rodoviária nos parece um contra-senso...

INAUGURAÇÃO

Para cortar a fita simbolica na inauguração da BR-101, o governador Paulo Barreto convidou todo o seu secretariado. Foi um bôlo: todo mundo querendo cortar a fita. Quem viu a foto, lembrou-se dos velhos filmes do Gordo e o Magro...



FRANCISCO ROSA

III Conferência das Classes Produtoras

Começando no dia 20 de março foi realizado no Rio a II Conferencia Nacional das Classes Produtoras. Residindo agora em Salvador, e tendo sido convidado para ocupar o cargo de Secretario-Executivo da Comissão Regional da CONCLAP da Bahia só posso informar aos leitores sergipanos o que ocorreu nos meios empresariais bahianos.

Na Bahia as entidades de classes levaram a III Conferencia diversas proposições especificas e também um documento-sintese dessas teses e com uma analise da problemática economica. Esse documento final foi por nós elaborado que depois de debatido e aprovado pelo o plenário da Comissão foi eleito como "Carta da Bahia" aos empresarios participantes da CONCLAP.

Em se tratando de um documento que trata de assuntos de interesses dos empresários de qualquer estado vamos transcrever na íntegra.

CARTA DA BAHIA

Os empresários da Bahia, congregados nas entidades que abaixo assinam este documento, no Conselho da III Conferencia Nacional das Classes Produtoras, reafirmam a confiança do desenvolvimento do Brasil, e, estão convencidos de que as diretrizes emanadas nesses últimos anos conduzirão o País ao progresso que toda a Nação aspira.

Reconhecem, nos índices economicos apurados e nos programas que vão modificar as estruturas do País, os propósitos da procura de soluções corretas, justas e patrióticas, para colocar o Brasil no lugar que está fadado a ocupar no concerto das Nações.

Revelam que a Bahia tem recebido uma parcela desse progresso que sentiu a Nação nesses anos recentes. Afirmam também que a Bahia tem encontrado, das entidades do Governo, o apoio decisivo para as soluções dos seus problemas e para as suas reivindicações, e que, por isso, foi possível alcançar o progresso que hoje desfruta.

Sentem, todavia, que muitos problemas afloraram e tantos outros, por último, não tiveram soluções, apesar do esforço dispendido, e também, que é preciso alcançar melhor distribuição da renda nacional, a fim de eliminar ou reduzir os desníveis sociais, encontrar o equilíbrio economico entre as regiões, ampliar e consolidar o mercado interno e propiciar o progresso a contento da maioria da Nação.

DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Sabem os empresários da Bahia que o Nordeste evoluiu e evoluiu, e que a existencia da SUDENE foi decisiva para o progresso da região, que providencias de outras entidades, como Banco do Nordeste e Banco do Brasil, também contribuíram, decisivamente, para o surgimento da

economia nordestina. Todavia, reconhecem que a região ainda vive com problemas desafiantes. Entendem que a problemática nordestina deve merecer um equacionamento mais realista, no qual fatores outrossesjam enfocados. Constatam que a questão da balança comercial e o sistema tributário eliminam ou reduzem a força dos programas de investimentos, destinados á Região. Dessa maneira, o Nordeste não terá condições de crescer no mesmo nível das suas necessidades vegetativas, e, por isso, a política de eliminação dos desníveis regionais, encetada pelo Governo Federal, não será efetivada.

PROBLEMAS EMPRESARIAIS

Os empresários da Bahia concordam, plenamente, que toda a estrutura fiscal e burocrática, criada para a realização da política econômica, foi necessário para se alcançar o objetivo de combater o processo inflacionario, e colocar o País nas trilhas do progresso e do desenvolvimento, e destacam o fato de ter sido a empresa quem assumiu maior soma de responsabilidade, quer como arrecadadora dos tributos, quer como instrumento de ação social. Mas, entendem que chegou o momento de se reduzirem esses encargos das empresas.

Estão convencidos de que a revisão tributária, na qual se procure nos tributos diretos o custeio do Estado, desafogando as áreas da produção e de circulação da riqueza, das quais são responsáveis as empresas, não só eliminará essa grande responsabilidade das mesmas, como aliviará os seus custos, dando-lhes mais mobilidades de ação produtora. Do mesmo modo, julgam necessária uma revisão no elenco das obrigações sociais, que estão sob a responsabilidade direta da empresa.

Aceitam, a política de estímulo às fusões e às incorporações de empresas. Todavia, entendem que essa política não deve permitir o enfraquecimento das pequenas e médias empresas, em face da sua importância para a economia do País, e notadamente, da Região Nordeste.

POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO

Os empresários da Bahia aprovam decididamente a política de exportação, pois vêem na mesma o caminho para alcançar o desenvolvimento econômico do País. Exportar, além de carrear divisas propriamente ditas, eleva a capacidade do País de importar equipamentos e processos técnicos fundamentais à sua industrialização. Mas, compreendem que essa política não deve manter discriminações, porque o esforço para exportar é de todos, que labutam nesse sentido, quer como produtos primários, quer com produtos manufaturados.

E, concluindo, esperam que a III CONCLAP, em tão boa hora convocada, consiga a finalidade de contribuir para o engrandecimento da Nação Brasileira.

FOLCLORE APONTAMENTOS

O FOLCLORE TEM INSPIRADO OS ARTISTAS

Alencar Filho
Professor de literatura e Folclore da
Universidade Federal de Sergipe.

Existe atualmente uma elogiável preocupação de difusão do folclore no meio estudantil nacional. Em Sergipe isto se faz sentir no Instituto de Letras, Artes e Comunicação, onde os alunos de Letras estudam "Literatura e Folclore". Também conseguimos constatar tal preocupação por ocasião da passagem do Dia Nacional do Folclore - 22 de agosto - quando os estabelecimentos de ensino primário e secundário se associaram às comemorações. Através do Rádio, Televisão e Jornal sentimos também que uma nova mentalidade se cria.

Quem assiste este apoio que começam a ter os estudos folclóricos não pode imaginar que, durante anos e anos, não só o apoio das autoridades era negado, como havia até um preconceito muito claro e agressivo. Isto não só no Brasil como em outras partes do mundo.

Sobre o assunto assim se manifestou Silvio Romero: "Quando vemos homens como Bleek, refugiarem-se dezenas de anos no centro da África somente para estudar uma língua e coligar uns mitos, nós, que temos material em casa, que temos a África em nossas cozinhas, como a América em nossas selvas e a Europa em nossos salões, nada temos produzido neste sentido. É uma desgraça".

Outro caso bem significativo dos preconceitos e das resistências aos estudos do folclore é aquele ocorrido com Von Hahn. Os pachás turcos aconselharam aquele notável cientista a abandonar as pesquisas em Janina, dizendo - "Isto é uma tarefa inferior à dignidade de um representante diplomático da Alemanha Imperial".

A Bélgica, hoje é uma país de alto nível cultural e também já teve os seus problemas neste campo, culminando com o movimento do professorado primário com a colheita folclórica. Graças a Deus, dentro de pouco tempo, graças ao ensino folclore nos cursos primário e secundário - conforme plano a ser apresentado pelos escritores patrióticos ao Ministro da Educação - não repetiremos as palavras pronunciadas por Câmara Cascudo, ao fundar a Sociedade Brasileira de Folclore: "O estudo do folclore é a atividade cultural mais abandonada e mais ridicularizada do Brasil".

Estas observações nos levaram a pensar em colaborar com um expressivo movimento, difundindo alguns dados a respeito do Folclore e sua importância.

Que este nosso trabalho, embora modesto e superficial possa ser útil aos professores e estudantes secundaristas de Sergipe, é o nosso objetivo único.

São dados colhidos e aqui organizados com o intuito apenas de servir.

QUE É FOLCLORE?

William John Thomas criou no dia 22 de agosto de 1846, o vocábulo "FOLK-LORE", em substituição à expressão: "POPULAR ANTIQUITIES". FOLK, por sua vez, vem do alemão VOLK-POVO; LORE significa "Coletânea de fatos e tradições a respeito de determinado assunto".

O "FOLCLORE" - como dizemos em nosso idioma reflete a alma do povo, seus anseios, seus sonhos, suas angústias, suas reivindicações, seus protestos, suas alegrias, suas crenças, através das adivinhações, canções, provérbios, crenças, poesias, usanças, superstições, danças, jogos, etc.

No folclore estão os sentimentos básicos do povo. Escreveu Câmara Cascudo - "Cada um de nós é um depoimento folclórico guardando na memória inconsciente, a humildade riqueza que a meninice reuniu.

Existem "intelectuais" que acham que o folclore será facilmente destruído pela máquina, pelo progresso. Respondo com uma frase de Botkin: "As canções e contos sobre indústria são provas evidentes de que a máquina não destrói o folclore".

Como prova desta afirmativa transcrevemos um pequeno trecho cantado pelo grupo de Guerreiros "Treme Terra" do meu prezado amigo "seu" Euclides:

Meu avião
Ele é do Ceará
Ele vai posar
No campo de aviação
Eu dei cá mão
Ele parou, ele parou
Parou o motor
E devagar pousou no chão"

COMO IDENTIFICAR UM FATO FOLCLÓRICO?

Segundo Hernâni Donato, são os seguintes os elementos que deverão ser exigidos de qualquer manifestação para que seja considerada folclórica: Antiguidade, Divulgação, Persistência e Anonimato.

Colhemos várias informações a respeito deste assunto e que aqui apresentamos:

1 - Três mil e duzentos anos antes do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, o faraó Ramsés, contratou Anana, um dos maiores escribas da época, para entreter seu filho Seti Menftá. Anana, então, para cumprir a sua missão de divertir ao jovem príncipe, escreveu um conto pertencente ao folclore do Egito, intitulado: "Dos Dois Irmãos". Segundo artigos publicados por especialistas em folclore, o tema desenvolvido por aquele famoso escriba incorporou ao populário universal.

Hoje, isto é, milhares de anos depois, encontramos o tema do conto no Brasil, sob dois títulos: "O Boi Ceirão" e "Vaqueiro Firmino".

2 - Onde está o ponto embrionário de "O Mercador de Venéza", conhecida obra do imortal dramaturgo de Stratford-Avon, William Shakespeare? Está na popular estória do Cadi de Enessa que foi difundida há dezenas de poemas e livros. Este tema é encontrado hoje no Brasil e figura no "ciclo das emocionantes aventuras de Pedro Malazartes".

3 - E o "Fausto", do genial Wolfgang Goethe, de onde se originou? Originou-se dos espetáculos públicos de marionetes na Europa. Este tema também foi explorado por Christopher Marlowe e nada mais é do que a "empolgante estória do homem que vendeu a alma ao diabo", conforme a nossa literatura de cordel.

4 - E os irmãos Grimm? E Marim e Caballero na Espanha? E Perrault, na França? E Teófilo Braga, em Portugal? E Tchaikowsky? E Liszt? e Chopin? Não se inspiraram no folclore para a realização de suas obras geniais?

5 - Villa-Lobos, Guarnieri e Mignone foram grandes inspirados pelo folclore e ajudaram a difundir-lo.

6 - Nossa tão conhecida "Gata Borradeira" tem, comprovadamente 1.400 anos. Há quem afirme, cantado, que Elieno narrou esta estória para o faraó Psamético. Ve-se então que a "Gata" já era divulgada por aquele cronista grego. Foi depois burilada por Perrault, tendo esta versão encantado nossa infância.

7 - "A Bela Adormecida no Bosque" também é de origem folclórica.

8 - "Chapéuzinho Vermelho" vem da Idade Média. Chegou a nossa época com algumas modificações.

Os fatos aqui mencionados parecem-nos argumentos suficientemente fortes para mostrar o valor do folclore e a sua força extraordinária de sobrevivência.

Por mais que envolva a sociedade humana, por mais que brilhe e se aprimore a chamada e cortejada Cultura Superior, jamais o popular perde o seu poder. Acreditamos mesmo que, esta tal Cultura Superior não existe se não são mantidos os vínculos com as raízes populares.

Sobre este assunto será melhor repetir as palavras de João de Castro Osório: "Nenhuma Cultura Superior tem vitalidade perfeita, sem a constante ligação com a cultura do povo que lhe corresponde".

ALGUNS PESQUISADORES

Eis algumas informações que relacionamos sobre o assunto: As pesquisas ganharam muito impulso graças ao grande trabalho de Mário de Andrade que deu a elas um caráter mais profundo. De algum tempo para cá, com a Criação da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, a realização de congresso, festivais, conferências, palestras, publicações e outras atividades, o nosso progresso no campo da pesquisa folclórica se tem acentuado.

No início das pesquisas podemos destacar Celso de Magalhães e o sergipano Silvio Romero.

Não se pode esquecer de mencionar também, Amadeu Amaral, poeta, filólogo, e humanista, desaparecido em 1929. E porque não mencionar o português Teófilo de Andrade? Poderíamos falar ainda de Melo Moraes Filho, Figueirêdo Pimentel, Santa Ana Nery, Vale Cabral, Rodrigues de Carvalho e o brasileiro naturalizado Karl Von Koserits.

Nina Rodrigues nos deu uma bela colaboração com o seus estilos.

Um outro sergipano, além de Silvio Romero, brilhou neste campo: João Ribeiro. Foi quem organizou e ministrou, em 1913, na Biblioteca Nacional, o primeiro curso sobre o folclore brasileiro.

Em 1953 e 1959, respectivamente, perdíamos duas estrelas cintilantes: Lindolfo Gomes e Gustavo Barroso.

Seria injustiça não citar: Câmara Cascudo, potiguar; Loureiro Fernandes, paranaense; Osvaldo Cabral, catarinense; Guilherme dos Santos Neves, espírito-santense; Rossini Tavares e Oneyde Alvarenga, paulistas; Theo Brandão, Alagoano; Carvalho Deda, Felte Bezerra, e Aglaé d'Ávila Fontes de Alencar, sergipanos.

Estes dados foram colhidos em vários livros e revistas, destacando-se Revistas Brasileira de Folclore.

"O Folclore" - João Ribeiro

"Dinâmica do Folclore" - Edison Carneiro

"Vivência e Projeção do Folclore" - Renato de Almeida

"Roteiro de Aracaju" - Aglaé d'Ávila Fontes de Alencar

"Folclore no Brasil" - Edison Carneiro

L I T E R

Meu Reino Por



Quando a manhã nasceu em mim,
nenhum passarinho pousou na janela do meu quarto.
Talvez por não existir janela no quarto.
Também a "baleadeira" da vizinhança já espantou para longe
tudo quanto é membro da família dos passarinhos.
Assim nem eles cantam perto de mim nem eu os ouço.
Quites estamos e quites ficamos,
contra a minha vontade,
na cara feia que todos nós fazemos na hora de sair da cama.

É que eu acho que é um negócio
diferente a gente se acordar sob o bico musical
de um passarinho em ação.

Tanto assim é que,
uma vez fui à feira de mão vazias e voltei
com três gaiolas no braço.
Mas meus passarinhos não chegaram a cantar.
Morreram antes atacados pelo meu esquecimento
de lhes dar comida e mudar a água do cacó.
Foram-se os dois e, num gesto que me comoveu,
dei liberdade ao último, o sobrevivente.

Contudo, mal o passarinho saiu do meu território,
a "baleadeira" (será que não há lei,
meu Deus, que proíba o uso e gozo de "baleadeira"
da vizinhança funcionou certa vez no seu papo.
E lá se foi o terceiro do estoque.
Só que a pedra atingiu também a minha consciência.
E nunca mais comprei passarinho algum.

um Passarinho



*As gaiolas continuaram ornamentando a parede até que uma noite qualquer me levaram
Nelas não mais moravam inquilinos de pena,
para minha maior tranquilidade.*

*Em todo caso quem saiu perdendo foi eu.
Gastei dinheiro (coisa que a gente não faz todo dia - por não tê-lo), os passarinhos não cantaram, e o silêncio prossegue tôdas as manhãs quarto o trabalho me obriga a sair da cama.*

*De alma partida, sim, incompleta sem o canto dos pássaros, e ainda por cima o rádio do vizinho na maior altura do mundo, como se um auto-falante em época de eleição.
Ou em tempo de Natal.*

*Essa gente e essa falta de passarinho,
por perto, essa falta de árvore para eles pousarem e a tremenda verdade da falta de uma janela no meu quarto.*

*Problemas de cidade grande,
que a gente não pode resolver, principalmente quanto o quarto é alugado e o dono nos persegue em busca do aluguel em atraso.*

Vladimir Sousa Carvalho

AS ANNAMÁRIAS: AS SINTESES

Dario Deschamps (Blumenau, SC)

Historiadores e críticos da Literatura Nacional nem sempre se lembram de incluir em suas análises e ou interpretações a totalidade da produção artística no Brasil. Parece, a Literatura é coisa de Rio de São Paulo, um pouco Belo Horizonte, um pouco menos Recife e Porto Alegre. No entanto mas consistente produção acontece em todos os Estados, seguindo uma temática nacional, ou na maioria dos casos, uma expressão regional ou isolada.

Aqui referimos em particular Santa Catarina, onde a pesquisa e a criação poéticas emergem pouco a pouco da longa espera para a esfera pública. E um fato não apenas literário, mas artístico. Pintores, escultores contistas, poetas, artífices, de repente emergem da terra florindo em cores, forma, ideias, vida projetada.

Um sentimento silenciosamente confabulador vai revolucionando uma situação de fechamento sobre a pretendida subcultura. Consciência jovem de uma geração liberta dos paternalismos, os artistas saem a briga: ela acontece já e vai desenrolar-se com mais energia bem proximamente. De certa forma, Lindolf 3 e 11 (poeta de Os Póstumos e as Profecias - 1963; Os Ciclos - 1964; Convocação - 1965; A Tarefa - 1966; Antologia Poética - 1968; e poeta do movimento

Catequese Poética) representa atualmente o vanguardista da nova poesia e, por que não dizer, de toda uma convocação e invenção artística do Estado de Santa Catarina. Ao mesmo tempo, no Vale do Itajaí a sua mensagem se planta com raízes, flores e frutos, delineando no momento o rebentar de desconhecidas formas de produção.

Sua obra mais recente (As Annamárias, Edições Papyrus) vem comprovar o

que mencionamos anteriormente: ela exprime (e define) um rumo na paisagem artística catarinense. E mais: testemunha de forma especial o que dele já disseramos em 1969:

"Recapitulando o que dissemos, constatamos saltos em Lindolf. Em Os Postumos e a desordenada enunciação de temas e motivos flutuantes; em

Os Ciclos a irrupção para outras direções. Naquele o desequilíbrio neste a estruturação primária no desejo de cantar mais e melhor. Entre um e outro, entre a pequena cidade e a marcha que

para a grandiosidade: e teorização dos poemas"

(cf. nosso artigo Lindolf Bell: Pequena e Grande Cidade, Vozes, Ano 63, no. 9, setembro de 1969).

Gostariamos de retomar esta idéia (os saltos e a teorização) a propósito de As Annamárias.

Preliminarmente: caracteriza a obra publicada de Lindolf uma progressiva e constante busca - um perpétuo cavar temas e linguagem. A dialética arte-artista espelha claramente nos poemas deste catarinense cheio de decisão: a cada publicação a surpresa do salto inovador, fiel porém aos primeiros impulsos temáticos, o lirismo colhido ao contato da natureza e da gente barriga-verde.

Assim, As Annamárias atingem nível de síntese das pesquisas anteriores de Lindolf Bell) colocando-se em nosso entender na execução do melhor em termos criativos desde a obra Cruz e Sousa em Santa Catarina.

Senão vejamos. Logo ao tomar a obra, um dado sem significação aparente: rusticidade do material evocando velhas cartilhas de escolinhas do interior; prodigalidade do

no uso do material (64 para treze poemas e treze ilustrações

24 páginas em branco). Todavia

uma análise também o material utilizado graficamente suporta o significado emergente. O papel, a tinta a distribuição

dos poemas, as ilustrações são elementos estruturais da obra, que não podem ser ignorados interpretativamente, sob pena de se perderem aspectos inerentes a criação. E verdade que o movimento

concretista, a par da pesquisa vocabular - atomização da palavra, enveredou também pelo aproveitamento do espaço gráfico. Sua insistência, no entanto, ficou limitada a disposição tipográfica: o recurso vinha, na maioria dos poemas, como elemento pertinente a atomização vocabular. Lindolf Bell leva-o as últimas consequências: desta forma o poema

não é concebido mais como mera massa sonora, ele é paralelamente todo o material gráfico. Af inclusas as ilustrações de Elke Hering Bell (a escultura de tantas formas de beleza humana, vale dizer espiritual) participantes do processo criativo de As Annamárias.

Queremos nesta indicação de leitura, salientar a importância do método criativo de Lindolf: num tempo de audiovisualidade sua poesia remete a inúmeras fontes, como síntese de elementos estruturados coerentemente. Mais que muitas outras, a obra As Annamárias permite uma participação ativa do leitor e ou espectador. Preferindo até a segunda possibilidade, porquanto ela departe precisamente de uma participação anterior: as criações ilustrativas de Elke, fonte e ponte do poema.

Ficamos, pois, ante uma obra originalíssima: poema sonoro, gráfico, estruturado consciência poética mediante som e imagem, comunica ao leitor - espectador o processo artístico emergido da relação posta-ilustradora.

Uma observação complementar: relação escrita-escrita.



Lindolf Bell, o autor de "As Annamárias", esteve em Aracaju na última quinta-feira, visitando o JORNAL DA CIDADE em companhia de Núbia Marques e Vera Sobral. Ele vinha de Fortaleza, onde participou do encontro de poetas. Nesta página estamos publicando um artigo do crítico Dário Deschamps sobre a obra de Lindolf Bell, fotografado com dois dos seus poemas concretos, gravados em acrílico.

A este ponto, assistimos ao original. As Annamárias, poesia lírica, é um poema - síntese sob todos os aspectos. Aberto, possibilita participação. Mais:

exige participação para existir como poema. E comunicado, conduz o leitor-espectador a variadas direções.

Uma direção conduz ao Cântico dos Cânticos. "Sol meu, / levanta sob as palpebras fechadas/, sob a retina/ debaixo da memória dos dias, / quando deciframos a pressa dos temporais/ em teu jardim parado e temporal./ Amada, / que tempo nos teve... (Poema I).

As Annamárias, primeiramente, tomam artisticamente as inovações: Sol meu, Amada, num plano de universalidade. Vejamos ainda: "Ganga bruta de meu interior, / Annamária, / flava palomba..." (Poema VI);

"E tu, corda e cardo, / .. tu, folha de nervuras curvas, / palminervada..." (Poema VII);

"E tu para cima, / para o cimo, / por entre, / através, / de novo, / tu annabasis, tu annacardo (cortediário), / tu annadentado, / estou contigo só terra soterrado" (Poema IX); "Sim, eu te vi, te vejo, / te verei, Alma da Tarde" (Poema XI). Por outra parte, como no canto bíblico as imagens se se sucedem ininterruptamente (seria fora de propósito levantar aqui a análise do processo metafórico em

As Annamárias). Observemos apenas: "Embarcamos na noite, / E tudo é tão vago, / E tudo é tão tenso, / E o fogo de dentro, / escuro e denso, / queima e nos queima e queima, / e eu recolho as cinzas deste deslumbramento/ e te aguardo com a lenha de meu sangue/ e o sangue de meus dias para sempre/ - para sempre sangue de meus dias" (Poema II).

Outra direção transporta o leitor-espectador a singeleza dos poemas medievais. Não é a sua expressão formal, porém a sua

reflexão sóbria e terna. O Poema XIII encerra a obra, fecha também as variações sobre o amor: "Amor mais perfeito/ não é feito do fácil, / Floresce por dentro/ embora pretenda/ que cesse, / E quando nas águas da pressa/ fogue o amor mais depressa, /

é tempo de saber/ quanto dura/ o tempo de não saber". Aliás toda a poesia de Lindolf, desde Os Póstumos pesquisa um requinte verbal para uma simplicidade de

sentimentos (misto de barroquismo e medievalismo). Nesse esforço perquiridor é que a presença do barroco, como pesquisa verbal, remete a outra direção, estreitamente ligada as experiências concretistas.

O Poema II inicia com o sopro dos/v/, seguidos dos fonemas sibilantes/s/, entrecortados com explorações vocabulares que abordam o inédito.

Transcrevemo-lo por inteiro, como representação do labor de Lindolf Bell:

"Vaga, vaga lua, / vaga cheia, vaga plena/ vaga dentro, vaga fora, / vaga onde, vaga quando, / vaga tudo/ onde tudo e tanto éle esperei, / Vai sob o sal dos olhos/ e a pressa presa, / nos solavancos do coração rachado, / achado e dado, / a ti, amada alada, / o que te ergues do vento que passa, / pássaro que voa no escuro lugar ferido, / onde te guardo, onde te, rei, guardo, / onde te ardo e te nasço e te ostento/ - mais alto estandarte de minha praça".

O fato de mencionarmos alguns elementos estruturadores de As Annamárias objetiva tão somente, e de forma introdutória, iniciar o leitor deste artigo a

concentrar-se em aspectos, a nosso ver fundamentais na obra de Lindolf Bell, a invenção e a experimentação. Se ao arquiteto é facultativo medir e remedir o plano do edifício, também ao poeta ha que se permitir a possibilidade de experiência no trato do exequível Lindolf Bell

trabalha conscientemente, e As Annamárias é o resultado de demorado diálogo entre o

artista e o material utilizável, entre o poema realizado e o material gráfico. Quando o poeta lança em Santa Catarina a sua última produção, ela acontece como uma tentativa de diálogo: e não houve até

hoje outra tentativa mais pertinente do que esta, por ser ela mesma a obra- o desfecho de um bem sucedido diálogo de amor. A partir dela, acreditamos, a poesia em terras barriga-verde tomará rumos de plena realização, seja do ponto de vista

têmico (o lirismo diferente,) seja do ponto de vista estrutural (o material utilizável.) As Annamárias aí estão - síntese de múltiplas investidas - para leitura, estudo e pesquisa. O tempo talvez diga mais: que Lindolf Bell

é de fato o poeta de maior importância em terras catarinenses. E, com As Annamárias, o lirismo no Brasil ganha uma de suas mais expressivas manifestações.

MULHER

TANIA

TUDO PARA O AMOR TUDO NO AMOR — é máxima da mulher. Cada mulher inspira individualmente ao poeta uma poesia diferente. As vezes triste, as vezes linda, mas sempre Mulher. E por isso um poeta inglês quando viu uma mulher escreveu o seguinte:
EIS O QUE FAZ COM QUE O HOMEM DIANTE DE TUDO E DE TODOS FIQUE INERTE E FIQUE MUDO SEM NADA VER, MESMO A OLHAR. AINDA É TEMPO DE BOAS MANEIRAS

Quando chegar a uma loja não pense que a balconista ou o balconista por sua condição pode ser tratado por você. Depende da idade é claro o senhor ou a senhora deve ser o empregado. Uma coisa deve prestar atenção: a idade das pessoas o tratamento popular de "moço" pode parecer gozação. Se você não tiver certeza do estado civil de mulher não diga nunca senhora — Prefira o tratamento mais popular Dona. A apresentação — não há nada mais desagradável do que uma pessoa chegar a uma reunião ou onde não se conhece, ninguém, e a dona da casa esquecer de apresentar a todos. Se você já passou por esta situação sabe como é horrível ficar olhando os outros sorrindo tentando ser simpática mas sem coragem de participar da conversa. As apresentações são indispensáveis.
SEJA UMA JOVEM BEM COMPORTADA
 É claro que você pode usar mini-saia se tem as pernas bonitas Mas o que você não pode é deixar de usar a meia calça. Nada mas feio e deselengante do que as ligas da meia aparecendo. Quando estiver no elevador, não fique falando muito alto e dando risadas com amiga. Deixe a conversa para depois. Não entre no cinema falando. Se estiver escuro, não fique comentando com a amiga. Ela também sabe que está escuro. Se você é madrinha de casamento não use vestido preto, daria um ar triste no altar e o branco só deve ser usado pela noiva. A roda de amigos esta animada todos conversam e riem. De repente você vira para uma amiga e cochicha qualquer coisa. Não faça isso, é uma gafe muito feia. Quando estiver saindo de um elevador não ofereça passagem a um homem. Pois, é ele que deve dar a passagem. Nunca diga quando ouvir um caso ou uma estória: "Eu já sei", "eu já sabia" fica mais delicado dizer: "Eu tenho uma ideia sobre o assunto. Quando você estiver almoçando ou jantando com alguém não coma concentrada demais como se estivesse estivesse fazendo algo muito importante. Lembre-se de conversar e sorrir para as pessoas que estão a sua volta. Nunca faça um comentário maldoso sobre alguma pessoa numa roda de amigos. Além de ser deslegante pode estar presente um parente ou amigo da pessoa que você esta criticando

BELEZA

Se você está muito gorda e está fazendo regime, não deixe de frequentar um bom centro de cultura física. Pois a tendência que as pessoas vão emagrecendo as carnes ficam flácidas e em vez da pessoa melhorar, piora, dando a impressão de que em vez de perder 5 ou 10 quilos envelheceu anos.
 No centro de cultura física você encontrará:
 1 — Um banho de para-fina, que enrijece as carnes como também tira as gorduras superfulas.
 2 — O vibrador é a melhor maneira de acabar com a celulite, o Rolex também. Ginastica.
 3 — Sauna. o melhor de tudo. Muita gente tem medo, é só procurar seu medico.
 Ele diga se voce pode tomar. Porque inclusive as vezes é recomendada por eles.
 A Sauna desintoxica, embeleza a pele, ajuda a emagrecer.
 É estimulante relaxa e deixa uma sensação deliciosa.
 E um calor tremendo é verdade mais depois na balança aquelas grammas a menos. Valeu a pena e as despedidas são positivas. Até o próximo dia — você se sente leve.

MICRO-RECEITA PÃO DE MINUTO

Penere uma xícara cheia de maizena com uma xícara cheia de farinha de trigo,
 1 colher de sopa cheia de fermento em pó
 1 colher (sopa) de açúcar
 1 colher rasa de sal.
 Junte 1 ovo, 2 colheres (sopa) cheia de banha
 1/2 xícara de leite
 1/2 xícara de queijoralado.
 Misture com as pontas dos dedos (sem sovar) Até a massa ficar ligada.
 Enrole pãezinhos pequenos, coloque em assadeira untada, doure com gema e polvilho comqueijoralado. Asse em forno quente durante 20 minutos.

MODA

FINO — Será o andar da mulher 72 todos os saltos vão afinar.
VÍRGULA — no cabelo deixando a orelha de fora é última como também o pagem voltou.
 Pilotando com toucas estilo aviadoura colorindo até as sombrancelhas é a onda no momento.
 Tomara que caia. Vai deixar cair neste verão. São lindas as blusas e vestidos deste modelo. E o sol continua forte que nem dá para abrir os olhos direito. E para evitar algumas rugas ponha cores nos olhos usando os belísimos óculos com lentes azuis bem escura é muito usado por BRIGITTE BARDOT.



Carmen Barreto, nossa ex-Miss, voltou a aparecer em público, desta vez na TV, encantando como sempre. Carmen continua tão bonita como quando conquistou o título.

Filmes Brasileiros?

Se algum dos nossos leitores tiver tempo e for conversar com qualquer gerente de cinema, eles vão reclamar naturalmente a "falta" de filmes nacionais para cumprir o decreto de exibição obrigatória do INC. Não acredite muito nesta história, porque existem filmes nacionais as ruínas inédito por aqui. Assim pelo alto, eis alguns títulos: "Finis Hominis" (O Fim do Homem), de e com Jose Mojica Marins; "A Balada dos Infieis", de Geraldo Santos Pereira; "O Homem das Estrelas", de Pierra Kalfon; "As Noites de Iemanjá", de Maurice Capovilla, "O Capitão Bandeira Versus o dr. Moura Brasil, "de Antônio Calmon" — todos eles já exibidos em Salvador, e mais: "Um certo Capitão Rodrigo", de Anselmo Duarte; "Ana Terra" de Durval Garcia; Nua e Atrevida", "Elas e Elas", de José Noronha; "Caveira, My Friend"; "Rogo a Deus e Mando Bala"; "Os Devassos"; Ipanema Tõda Nua". com Adriana Prieto; "A Casa Assassina da", de Paulo Sarraceni, "Os Deuses e os Mortos, de Ruy Guerra; "O Barão Otelo no barato dos Milhões, "de Miguel Borges; Azylo Muito Louco" e "Como Era Gostoso o meu Frances" de Nelson Pereira dos Santos"; Quando as Mulhe-

Tem Demais

res Paqueram", de Victor de Mello, "O Grande Xerife", de e com Mazaroppi; "Ela tornou-se Freira com Teixeira; "Pantanal Sangrento" com Elsa de Castro "Missão matar" com Tarcisio Meira; "Som Alucinante, um show com Ellis Regina e Roberto Carlos; "Som, Amor e Curtição" de J.B. "Gaudencio, o Centauro dos Pampas", com Paulo José; "Ne-

nê Bandalho", de Emilio Fontoura; "A Culpa, "de Domingos de Oliveira — e temos mais, muito mais

E ainda dizem que falta filme.

J. ARTHUR RANK — Faleceu aos 83 anos de idade o magnata Joseph Arthur Rank, o homem que produziu pelo menos metade de toda filmografia inglesa. Lord Rank começou por volta de 1935 produzindo filme religioso para a Igreja Metodista. Quando fundou a British Films adquiriu o controle de quase totalidade da produção britânica. Em 1945, ele firmou convenio com a Universal e passou a representante desta companhia no Reino Unido. De contra-Par-tida, a Universal distribuía suas fitas no mundo inteiro.



ESTADO DE SERGIPE
 SUPERINTENDENCIA DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO
 (S U D A P)

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO

S. I. M.

BOLETIM No. 12

O Serviço de Informação — S.I.M. - convênio SUDENE/SUDAP, informa as cotações dos principais produtos hortigranjeiros que compõem a estrutura alimentar da população aracajuana a nível de varejo durante a semana de 13 a 19 de março.

- COTAÇÕES

PRODUTOS	UNID	P.MEDIOS	PRODUTOS	UNID	P.MEDIOS
- Abacate	um	0,20	- Couve	pé	0,20
- Abacaxi	um	—	- Farinha de Mand.	kg	1,05
- Abobora	kg	1,00	- Feijão Mulatinho	kg	1,50
- Alface	pé	0,30	- Galinha de Capoe.	kg	5,00
- Alho	cabeça	0,40	- Inhame	kg	1,30
- Arroz	kg	1,80	- Laranja Baía	uma	0,18
- Banana Prata	uma	0,06	- Laranja Pera	uma	0,18
- Batatinha	kg	1,10	- Macaxeira	kg	0,50
- Batata doce	kg	0,55	- Maxixe	um	0,06
- Cebola do Est.	kg	5,25	- Milho em Grão	kg	0,50
- Cebola do Reino	kg	3,00	- Pepino	um	0,50
- Cenoura	kg	3,00	- Pimentão	um	0,25
- Xuxu	um	0,40	- Quiabo	um	0,03
- Côco Sêco	um	0,60	- Repolho	kg	1,40
- Coentro	môlho	0,25	- Tomate	kg	1,70

Médici Promete-se em Continuar Combate a Inflação.

"Sem vacilar ou desfalecer um só instante, cumpre a Revolução de Março, desde o seu irrompimento, com irreduzível fidelidade, o compromisso que, em momento grave da nossa História, assumiu perante o País de lhe restituir a ordem e a segurança, bem como de rasgar novas e largas avenidas para a sua prosperidade e progresso.

Imensa e multiforme se desenhava a obra de reconstituir os fundamentos da comunidade brasileira perigosamente abalada pelo descalabro econômico financeiro, pela malversação dos dinheiros, pela desordem administrativa e pela turbulência insuflada, por agentes da subversão, na atmosfera social e política. Tãmanha, porém como a tarefa a efetuar se revela, ao longo destes oito anos, a capacidade revolucionária de levá-la a bom termo.

Instaurando, na vida pública, desde a primeira hora, estilo inteiramente novo de comportamento, a ordem revolucionária inaugurou, desde a sua implantação, maneira radicalmente nova de tratar e resolver os problemas nacionais.

Com prudência exemplar e agudo realismo, com imaginação criadora e estrita objetividade, com largo domínio dos princípios que regem a vida econômica-social inteligência prática para colocá-la a serviço do interesse público com a desão inabalável a regra da mais rigorosa austeridade na vida administrativa ou política e suficiente energia para não admitir que se viole esse padrão de conduta os governos da revolução transformam, metódica e fundamentada, as nossas estruturas sociais acumulando na missão de garantir a segurança nacional e proporcionar ao povo melhores condições de vida, êxitos consideráveis, cuja evidência não sofre contestação.

Particular significação revestem, sobretudo, os resultados colhidos pela política governamental no campo econômico-financeiro. Além de se haver atingido alto nível no crescimento da produção e gerado poupança em condições de sustentá-lo assegurou-se também razoável padrão de estabilidade monetária minorando-se quanto possível os efeitos da inflação. Conseguiu-se igualmente adequado equilíbrio do balanço de pagamentos bem como volume de reservas capaz de imprimir à economia nacional a segurança precisa em face das mutações a que está sujeito o comércio exterior. Elevaram-se ainda os índices de emprego da mão-de-obra e diminuíram-se as disparidades regionais.

Por quatro anos consecutivos se assinalam, em nossa economia taxas de crescimento que sibre registarem nesse o mais elevado progresso da nossa História, nos dolocam entre os países em maior desenvolvimento mundo desses modo, que os frutos da política brasileira no setor econômico não emanam de experiência ocasional, nem constituem simples consequências de fatos eventuais mas resultam, ao invés dos rumos certos e definitivos a que se encaminhou o país com a plena utilização de seus recursos naturais do seu potencial de trabalho e dos demais fatores de produção.

Tudo quanto se fez até aqui, nessa esfera traduz o que nas circunstâncias era possível fazer porém não envolve certamente, tudo quanto é necessário faça, a fim de acudir, como cove às exigências da Nação Para tanto cum pre se removam graves e difíceis obstáculos entre os quais o da persistência - se bem que em grau consideravelmente reduzido - da chaga inflacionária que se apresenta, aliás no quadro internacional, como espécie de mal do século.

Embora haja quem sustente existir nexos favoráveis de causa eficiente entre inflação e desenvolvimento, a verdade é que a inflação dificulta o crescimento econômico, entrava o progresso, estimula a instabilidade social, refletindo-se de maneira angustiante sobre o orçamento familiar.

Não sendo possível, no contrato com bater a inflação por meios drásticos, sem estagnar, com isso, a vida econômica, inclinou-se a polícia governamental pela adoção de fórmula que conciliasse o imperativo de luta contra a torrente inflacionária com a necessidade de estimular, ao mesmo tempo, a economia.

Em vez de se atacar, pois a inflação de modo radical, investiu-se contra ela radativamente, mediante sucessivas reduções anuais, ao mesmo passo que se tomavam medidas para evitar que os efeitos perniciosos da pressão inflacionária embarcassem no crescimento econômico.

Recorrendo-se, pois, a processo gradualista para o combate à incôntinência inflacionária, que nos assoberbava, resolveu-se, em última análise conviver com ela por algum tempo até a sua completa extirpação da vida econômica financeira. Para proteger no entanto, o progresso do País, contra os malefícios dessa convivência, provi-se imediatamente inevitável armose imaginoso e complexo sistema de defesa contra os seus efeitos mais perigadores, digo perturbadores contando-se entre as providências suscitadas com esse objetivo a reavaliação do ativo das empresas - ativo fixo e ativo circulante - a correção monetária, o reajustamento anual dos salários e a taxa flexível de câmbio, instituída para atenuar ou até eliminar as consequências prejudiciais da inflação sobre o balanço de pagamentos.

Essas providências, conquanto imprescindíveis para sustentar o desenvolvimento da economia, não deixam de ser fonte, a seu turno de novos impulsos para a manutenção do processo inflacionário. Posto se haja conseguido a despeito disso reduzir a taxa de inflação - que andava, em março de 1964 por volta dos noventa por cento - para os vinte por cento em torno dos quais agora vem girando, é natural chegar-se a um ponto em que o sistema tende a cristalizar-se tornando-se mais rígido e mais difícil de ser alterado.

Sendo impreterível no entanto, impedir maior eficiência ao sistema, que para fazer face as dificuldades inerentes à manutenção do processo de crescimento econômico que o país deve sustentar para manter o ritmo de progresso experimental nos últimos quatro anos, quer para contera alta do custo de vida e a maior inimiga do bem-estar da família brasileira, cum pre assumir, imediatamente, diante do problema, nova postura.

Serão redobrados pois a partir deste momento na órbita federal, os esforços para que se acentue, com maior rapidez, o domínio sobre a inflação, a fim de reduzi-la a níveis que não ameacem a prosperidade do País, nem agravem as condições de vida do povo.

Para levar a bom termo esse problema é necessário, porém, que os esforços do governo federal se conjuguem os de todos os brasileiros, homens de governo ou homens de atividade privada, empregadores ou empregados.

Dos governantes, no plano estadual ou municipal, se espera que assegurem o equilíbrio orçamentário, reduzam as despesas de custeio, selecionem os investimentos a realizar com os próprios recursos e se abstenham de pressionar o sistema financeiro e o mercado de capitais em busca de novos financiamentos.

Aos empresários se requer que evitem re marcação de preços sem motivo razoável, antecipando-se, dessa maneira, a expectativa infundada de aumentos de custos, sobre os quais deve pronunciar-se conselho interministerial de preços.

Compete ao sistema financeiro, por sua vez, reduzir o custo do dinheiro, visto que nenhuma economia de mercado pode funcionar com eficiência sob taxa de juros ao nível em que atualmente se encontra. Sobre concorrer, desta sorte, para que a produção nacional possa competir, no mercado internacional, com a de outras procedências, contribuirá o mercado financeiro, também para estabilizar o custo de vida.

Impulsionado com energia, racionalidade e segurança, o crescimento do País no plano econômico ultrapassa as expectativas mais otimistas e surpreende, pelas suas proporções, a opinião internacional.

O excepcional progresso registrado quanto ao desenvolvimento econômico progresso que, no Exterior, se define como milagre brasileiro não nos faz esquecer contudo, as dificuldades que cumpre superar seja para manter esse ritmo de crescimento seja para distribuir-lhe os frutos de modo mais equitativo.

Não nos esquece, notadamente o vínculo que existe entre o grau de produtividade e o grau de instrução entre o crescimento econômico e a disseminação de técnicas para promovê-lo mais rapidamente. Não nos esquece que a pobreza rural de caracteres tão críticos e aflitivos em algumas porções do nosso território está associada, em grande parte, ao baixo nível educacional nessas áreas. Não nos esquece também, que na total erradicação do analfabetismo assim como na aperfeiçoamento e difusão do ensino em todos os graus e setores, reside o processo mais seguro e eficaz para obter que a

renda nacional venha a distribuir-se, por todas as categorias sociais de modo mais justo. Não nos esquece por conseguinte que ao muito já realizado no campo educacional, muito ainda se deve acrescentar para assegurar a todos igual oportunidade do progresso social e garantir a cada um as condições necessárias para modelar o próprio destino de acordo com os seus dotados pessoais.

Planos e programa de grande envergadura se desdobram, nas mais diversas áreas, para fortalecer a unidade nacional ampliar as fronteiras sociais e econômicas fazer com que se interpenetrem as zonas comerciais e culturais, estimular a agricultura, a indústria e o comércio incrementar as exportações atenuar as disparidades regionais, melhorar e estender a assistência social assegurar aos empregados entre eles os servidores públicos - a formação de patrimônio e desenvolver socialmente o País.

Empenhado na execução pontual e rigorosa desses planos e programas, tendo consciência das dificuldades a vencer e dos sacrifícios exigidos para que esses grandes empreendimentos se realizem de acordo com as suas especificações e cronogramas. Conheço, também, a magnitude da energia requerida para enfrentar os problemas oriundos do abuso do poder econômico que é preciso combater por todas as formas da estrutura do nosso sistema agrário, que cumpre reformar quando o reclame o interesse social; da eficiência no atendimento médico, sanitário e farmacêutico, que se faz urgente remediar bem como de outras falhas verificadas quer no reconhecimento, quer na tutela dos direitos sociais.

Todo esse vasto programa governamental, traçado em consonância com os princípios que informam o regime revolucionário terá a sua realização fundamental perturbada se vier a quebrar-se o clima de tranquilidade em que vive o país.

Nada mais indispensável, portanto, ao interesse público do que preservar a sociedade brasileira da agitação que acarretará a abertura extemporânea do debate sucessório, assim quanto ao Governo da União, como a respeito dos Governos estaduais.

Constitui, pois grave desserviço, ao país abrir essa questão política, quando ainda distante a data em que o problema se deve propor. Somente na segunda metade do ano vindouro os Partidos terão de definir-se quanto à sucessão presidencial, estando bem mais longe a data em que serão chamados a pronunciar-se acerca da sucessão na esfera estadual.

É engano pensar que o sistema revolucionário pode ser levado a transigir quanto aos seus princípios ou desviar-se do estilo de comportamento político ou administrativo, que o tem marcado.

Reafirmando, pois, no dia de hoje, 31 de março, quando transcorre o seu oitavo aniversário, a inabalável fidelidade do regime aos postulados em nome dos quais foi implantado, nada faço do que retirar a adesão dos homens da Revolução a princípios cuja observância permitiu-se acendesse no coração de nossa gente, pelo que, em seu favor, já se fez, assim como pelo que está em vias de fazer-se, justificada expectativa de prosperidade crescente, maior bem-estar e mais perfeita justiça social.

Coincidindo, este ano, a data de hoje com a consagração, pela tradição cristã, ao eterno e pungente drama da Paixão, e o dia 31 de março levamos a sondar mais profundamente os deveres que nos incumbem como cristãos, trazendo-nos à lembrança o ensinamento de que é pela inspiração evangélica que se moraliza a vida política."



Tecnologia Industrial

Recente levantamento sobre os problemas da tecnologia industrial no Brasil confirmam o acerto da orientação do Plano Nacional de Desenvolvimento de incentivar maior autonomia no campo tecnológico, mediante o aprimoramento do complexo nacional de ciência e tecnologia.

As mutações qualitativas que se vêm verificando na industrialização brasileira sofisticação nos processos produtivos, muito maior, agora, do que era necessária há alguns anos, quando um incipiente parque manufatureiro limitava-se a produzir gama restrita de bens de consumo não duráveis. O nosso atraso tecnológico era então compensado pela importação de equipamentos modernos, disfarçando o grau de nossa dependência externa neste setor.

A medida que o crescimento econômico brasileiro foi ganhando nova dimensão e multiplicaram-se as fontes de dinamismo de nosso desenvolvimento tornou-se evidente a necessidade imperiosa de o Brasil desenvolver uma tecnologia própria, ajustada às peculiaridades nacionais.

A produção interna de bens de consumo duráveis, substituindo as importações, marcou este novo estágio da industrialização do país e deixou nítidos os contornos de nossa insuficiência no campo tecnológico. Esse fenômeno ainda mais se acentuou ao ingressarmos na faixa dos bens de produção, de maior complexidade tecnológica, se

guindo-se o esforço para conquistar o mercado internacional com produtos manufaturados.

Em ambos os casos, precisou a indústria de maior eficiência nos seus métodos de produção, para reduzir custos, melhorar a qualidade dos bens produzidos e sempre que possível apresentar novos produtos.

Caracterizou-se, nessa oportunidade a posição retardatária em que nos encontramos no setor tecnológico, com acentuada dependência do exterior.

Vale registrar que a importação de tecnologia não constitui desdouro, pois mesmo as nações mais avançadas do mundo a importam, uma vez que nenhum país é completamente auto-suficiente em tecnologia. Esta importação traz em si as sementes do desenvolvimento, que no caso brasileiro só podem contribuir para acelerar o nosso progresso.

Mas isto não deve implicar postergação de desenvolvimento de uma tecnologia própria. E por atender assim, o Ministério do Planejamento elaborou o Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, dotado de recursos da ordem de 1 bilhão e 750 milhões de cruzeiros, para o triênio 1972/74, a serem empregados em ciência pura e aplicada.

A tecnologia será, assim, a grande alavanca do desenvolvimento brasileiro nos próximos anos.

CAMPEONATO SERGIPANO COMEÇA HOJE COM 4 JOGOS

O campeonato sergipano de 72 será iniciado no dia de hoje com a realização de quatro jogos, tendo como locais Aracaju, Propriá, Lagarto e Estância.

Depois de muita badalação, o presidente Roger Torres procurando não prejudicar seus filiados, resolveu divulgar a tabela do certame 72, marcando seu início para hoje.

OS JOGOS

EM Aracaju, no encontro principal do certame, fazendo a preliminar de Sergipe e Confiança, estarão jogando os quadros do Olímpico e Vasco, constituindo-se no jogo principal da rodada. É um encontro que vem despertando o interesse do público, uma vez que estarão em confronto duas das principais equipes do nosso futebol, lutando pela conquista de dois pontos e o direito de manter-se à frente da tabela para conseguir classificação, afim de participar do turno final do certame. Outro importante jogo da rodada inaugural do certame, será realizado na

cidade de Lagarto, quando o time da casa estará recebendo a visita do Santa Cruz, que vem embalado com a conquista do título de amadores, prometendo muita luta para o campeonato 72, segundo declaração do seu presidente o Veterano ABC. Já o Lagarto que vem de uma campanha regular no ano passado, renovou sua equipe e para 72 promete partir firme. Enquanto isso em Propriá o avoengo, estará recebendo a visita do Centro Sportivo Maruinense o mais novo integrante do quadro de profissionais da FSD. O Propriá que vem de uma campanha regular em 71, estará, agora dando início, prometendo muita luta, para conseguir uma melhor classificação no atual certame. Finalmente na cidade de Estância em jogo que será realizado na 10a. rodada, antecipado devido solicitação do Estanciano, Cotinguiba e Estanciano, estarão iniciando a maratona de 72. Pelo lado do Deçano que vem de plantel novo, e sob o comando de Jaime de Souza Lima, a equipe vem bem preparada e estará lutando firme para uma boa apresenta-

ção na rodada inaugural, enquanto que pelo lado do Estanciano, o clube que não fez uma boa campanha no certame anterior, estará se empregando a fundo por uma vitória e o direito de permanecer na ponta da tabela.

VASCO E OLIMPICO A SENSACÃO

A sensação da rodada inaugural do certame 72, será o encontro a ser travado no Batistão, quando estarão em confronto as equipes do Vasco Esporte Clube e Olímpica Futebol Clube, reunindo duas maiores expressões do nosso futebol.

Os preparativos durante a semana nos dois quadros, foram intensivos, com diretores técnicos e dirigentes unidos num só pensamento: vitória.

O Vasco encerrou seus treinamentos no dia de ontem, com um leve individual e bate bola, realizado no Estádio Prletário Sabino Ribeiro sob o comando de Marcelo Barbosa que, promete para logo mais no Estádio Estadual Lourival Batista, mandar a campo sua força máxima pensando em bom resultado e

o direito de permanecer à frente da tabela. Marcelo não conta com problemas em sua equipe e Veneno que se encontrava entregue ao Departamento Médico, tem presença assegurada no encontro de logo mais. A equipe de Vasco terá como atração a presença de Vidal, exintegrante do Sergipe que fará seu reaparecimento no time vascaíno, sendo uma grande conquista para o time de Aleeuá Gonçalves.

OLIMPICO FIRME TAMBÉM

Sob o comando do velho Cazuza, o Olímpico estará fazendo sua estreia no certame de 72, pensando numa boa apresentação e para isso o treinador não se descuidou, preparando intensivamente a equipe durante a semana, no sentido de obter um ótimo resultado. E dson que se encontrava em litigio com o time da colina tem presença certa no encontro de logo mais.

Para dirigir o encontro, Vasco e Olímpico o Departamento de Arbitros da FSD, designou Edvaldo Barbosa que terá como auxiliares Severino e Jailson Félix.

Sergipe realiza a festa da faixas

O Clube Sportivo Sergipe, estará realizando na tarde de hoje a festa das faixas, quando seus atletas receberão as faixas de bicampeões, trofeus e medalhas que fizeram jus, durante a campanha de 71, quando se consagraram brilhantemente, campeões do Estado.

Para a festa do Sergipe, depois do "papelaço" feito pelo Flamengo da Guanabara, o Confiança foi o convidado e assim estará dando o ar de sua graça, no Batistão, fazendo reviver os grandes clássicos de nosso futebol.

ATRAÇÕES

Várias atrações, estão sendo anunciadas para logo mais no Batistão, na grande festa da torcida rubra podemos adiantar que a bola de jogo trazida por uma senhorita de nossa sociedade que está descendo de helicóptero no Batistão e dando o pontapé inicial do encontro. O patrono do Confiança, Dr. Joaquim Ribeiro, estará presente ao encontro fazendo a entrega do bonito trofeu ao Sergipe que recebe o seu nome.

A festa de logo mais promete ser bastante alegre com a torcida rubra comemorando a conquista do bicampeonato.

As equipes encerraram seus preparativos no dia de ontem tendo o Sergipe realizado bate bola no Estádio João Hora e logo em seguida os atletas foram recolhidos ao regime de concentração. Valdez que se encontra no Rio de

Janeiro e foi uma peça de destaque na campanha de 71, não estará presente no jogo de hoje, podendo seu lugar ser ocupado por Zé Raimundo. Zé Pequeno ainda entregue ao Departamento Médico, também estará ausente da grande festa. Nas demais posições o Sergipe está com pleto podendo o técnico Dequinha mandar a campo a seguinte constituição: Mizinho, Toinho, Zé Raimundo e Joel; Ailton, Fernando e Naninho, Duda, Cipó e Rocha.

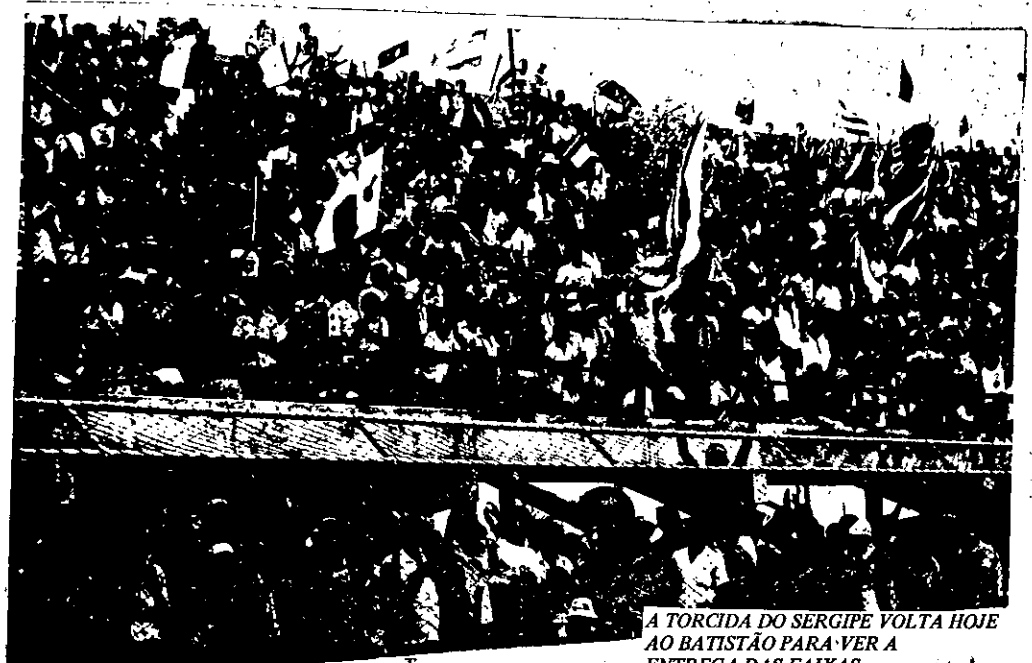
CONFIANÇA VEM FIRME

Tentando a reabilitação dos reveses sofridos nas partidas anteriores, o Confiança para o jogo, vai entrar firme tentando derrubar o campeão de 71, coisa não foi possível em outras jornadas. O treinador Edmur Cruz, está confiante numa boa apresentação do plantel do bairro Industrial promete algumas modificações na equipe tentando deixar certinha para o campeonato.

Jailson que se encontrava entregue ao Departamento Médico, tem presença assegurada, o mesmo não acontecendo

com Dogival que terá sua posição ocupada por Fernando. Depois dos treinos da semana, assim ficou definida a equipe do Dragão para o jogo de logo mais: Cigano, Fernando, Jailson Nilson e Zé Arlindo Osmario e Pedrinho; Robertinho, Duda, Mica e Debinha.

Para dirigir o encontro foi escolhido o arbitro Cristovão Junot tendo como auxiliares Liberio Rodrigues e Pedro Bomfim.



A TORCIDA DO SERGIPE VOLTA HOJE AO BATISTÃO PARA VER A ENTREGA DAS FAIXAS.

Lagarto x Santa Cruz o cartaz do interior

Lagarto e Santa Cruz, estarão dando a partida inicial no campeonato sergipano versão 72, que já se afigura como dos mais emocionantes devido o número de participantes e a qualidade dos clubes, além do tempo excessivo que dispuseram as equipes a fim de colocar em dia seus plantéis.

A partida a ser travada na cidade de Lagarto vem despertando o interesse do público lagartense em virtude de ser a primeira partida do campeonato e o time está bem embalado para o certame, contando com sangue novo, despertando como principal atração o extrema Guaraná, que é o artilheiro da equipe. Como novidade na equipe lagartense sabemos que a mesma vai entrar em campo sem comando técnico, uma vez

que o seu treinador, o "o gringo" Juan Celly, abandonou o time do Lagarto às vésperas do campeonato, indo integrar o time do Itabaiana, mas a diretoria do Lagarto afirma que não será problema pois o time vem embalado e conta no seu comando técnico com alguns abnegados e promete mandar a campo sua equipe base, a que vem despertando nos amistosos realizados recentemente com bons resultados. Enquanto pelo lado do Santa Cruz, tudo é paz, os atletas estão animados com a conquista do campeonato de amadores e prometem muita luta frente ao Lagarto que consideram um forte adversário.

Estará dirigindo o encontro o senhor Laudelino Profeta tendo como auxiliares Pedro Souza e Fausto Eloi.



Propriá

recebe o "calouro"

No Estádio Constantino Tavares, a equipe do Propriá estará recebendo a visita do Centro Sportivo Maruinense, a mais nova equipe do Departamento de Profissionais da FSD.

Em que pese não se conhece a qualidade técnica dos contendores, podemos garantir que vai agrandar ao público que ali compareça. O Propriá que vem de uma campanha regular no certame 71, poderá repetir o feito em 72, e dar muito susto em gente, vez que conhecemos de perto seu espírito de luta, não se entregando facilmente. Enquanto pelo lado do Maruinense nada podemos dizer, clube novo, com gente nova e terá assim dia de hoje de mostrar o que poderá apresentar para o atual certame.

Para dirigir o encontro na cidade ribeirinha, o Departamento de Arbitro

designou como juiz central Murilo Duarte e auxiliares José Ribeiro e Wellington Menezes.

EM ESTÂNCIA

Na cidade de Estância, Cotinguiba e Estanciano, estarão fazendo sua primeira apresentação no atual certame, em jogo que foi antecipado, devido solicitação do presidente do Estanciano. O Cotinguiba fara o jogo de hoje estará mandando a campo sua força máxima, que contando com o comando técnico do conhecimento Jaime de Souza Lima, poderá retornar de Estância com um bom resultado. O encontro a ser realizado no Estádio do Cruzeiro, na Cidade de Estância será dirigido por Aldenário Maynard e nas bandeirinhas estarão atuando Paulo Ferreira e Aloisio Santos.

Itabaiana convidou o America



RAIMUNDO E MIZINHO

Não contando com a participação do Bahia, no amistoso que tencionava realizar no dia de hoje, o Itabaiana enviou ofício a FSD, solicitando a data para realizar um jogo com a América de Propriá que está de folga na tabela.

Aproveitando a folga que lhe oferece a tabela do certame e não querendo passar o domingo em branco, os diretores do Itabaiana, convidaram o América, para realizar um partida no Estádio Presidente Medici, preparando assim, suas equipes para os próximos jogos do campeonato, quando estarão fazendo suas estreias.

O encontro a ser realizado na cidade serrana não deixa de ser interessante uma vez que os desportistas terão oportunidade de ver mais uma vez o Itabaiana em ação e saber se a equipe está bem preparada para o campeonato. Enquanto que o América, fara sua primeira apresentação fora de seus domínios e no encontro de hoje poderá mostrar o que tem de bom para 72.

O estreante Abelardo Lucena estará dirigindo o encontro e terá como auxiliares José Xavier de Matos e Laercio Ribeiro.

ESPORTE

Umbanda

Atual Presidente Candidato a Vice em Duas Chapas

CAMPEONATO PAULISTA

Em Campinas
PONTE PRETA X SÃO PAULO

CAMPEONATO CARIOCA

Em Italo Del Cima
CAMPO GRANDE X PORTUGUÊSA
Em Maracanã
AMÉRICA X VASCO

CAMPEONATO PIAUIENSE

Em Teresina
RIVER X TIRADENTES
Em Parnaíba
PARNAÍBA X FLAMENGO
Em Campo Maior
COMERCIAL X PIAUÍ

CERTAME CEARENSE

Em Sobral
GUARANY X QUIXADÁ

CAMPEONATO PARAIBANO

Em Patos
ESPORTE X NACIONAL
Em João Pessoa
AUTO ESPORTE X TREZE
Em Campina Grande
CAMPINENSE X UNIÃO

CAMPEONATO ALAGOANO

Em Maceió
CRB X DINAMO

CAMPEONATO BAHIANO

Em Salvador
Preliminar
PALESTRA X BOTAFOGO
Principal
VITÓRIA X YPIRANGA

Em Itabuna
ITABUNA X JEQUIÉ

CAMPEONATO MINEIRO

Em Poços de Caldas
CALDENSO X DEMOCRATA
Em Muriaé
NACIONAL X ATLÉTICO
Em Uberlândia
UBERLÂNDIA X VILA NOVA
Em Belo Horizonte
CRUZEIRO X TUPY

COPA LEONINO CAIADO

Em Goiânia
GOIANIA X ATLÉTICO

COPA CUIABÁ

Em Cuiabá
MIXTO X DOM BOSCO

CAMPEONATO PARANAENSE

Em Curitiba
CORITIBA X PONTAGROSSENSE
Em Cianorte
CIANORTE X UNIÃO BANDEIRANTE
Em Cascavel
CASCAVEL X MARINGÁ
Em Campo Mourão
MOURAENSE X PARANAVAI
Em Jandaia
JANDAIA X IGUAÇU

CAMPEONATO CATARINENSE

Em Florianópolis
FIGUEIRENSE X HERCÍLIO LUZ
Em Joinville
AMÉRICA X PRÓSPERA
Em Lages
INTERNACIONAL X PAISSANDU
Em Rio do Sul
JUVENTUS X AVAÍ
Em Tubarão
PALMEIRAS X CAXIAS

Continua a expectativa no meio umbandista, principalmente na Federação dos Templos Espiritualistas e Confraternização de Umbanda São Lázaro, quando os associados se voltam para a sua diretoria, desejando a todo custo o afastamento do presidente Milton de Oliveira. Fundada em 1966, a Federação São Lázaro foi a pioneira em nosso Estado, com muito mais de 15 mil associados, que pagavam certo suas contribuições, na esperança de possuírem sua sede própria, o que não conseguiram até hoje, embora pagando mensalidade variando de 2 a 10 cruzeiros.

Fundada em 2 de novembro de 1966, a Federação dos Templos Espiritualistas e Confraternização de Umbanda São Lázaro teve como seu primeiro presidente Milton de Oliveira, que em fevereiro de 1970 passou a presidência ao babalô Antonio José dos Santos, conhecido por Tota, ficando todavia na vice presidência. Tota, porém, não tomando pé da situação em que se encontrava a Federação, resolveu renunciar, voltando Milton a assumir a presidência até hoje.

Agora, Milton de Oliveira lança José Nunes dos San-

tos, conhecido por Alicate, como seu candidato a presidência da referida entidade, seguindo na chapa como seu vice. Acontece porém que o Conselho Deliberativo da Federação São Lázaro, José Wallace Silva, será também candidato de Milton de Oliveira, que o acompanhará na chapa como vice-presidente. Assim, Milton de Oliveira concorrerá à vice-presidência nas duas chapas, em eleições que se realizarão no segundo semestre deste ano.

Alicate, o Braço Direito do presidente Milton de Oliveira, informou, todavia ao JORNAL DA CIDADE, que o seu companheiro de chapa não deseja as eleições este ano, esperando que as coisas serenem, a fim de contar com a confiança dos umbandistas. Mas, segundo Alicate, as eleições terão de se realizar este ano, mesmo contra a vontade do atual presidente.

O atual presidente da Federação de Umbanda São Lázaro tem afirmado constantemente, através do rádio que tem criado diversas escolas para os filhos de umbandistas, no interior do Estado. Afirma o presidente do Conselho Deliberativo e o outro candidato a presidente daquela entidade que nada sabem a respeito, inclusive, "nenhuma escola foi criada até o momento, em qualquer cidade do interior".

A VERSÁTIL

Máquina de escrever

olivetti

Quando se fala em máquina de escrever, só um nome vem a mente: OLIVETTI. De tal forma a marca do produto se confundiu com ele que, hoje, máquina de escrever ou calcular só existe mesmo OLIVETTI. Durante anos, a OLIVETTI foi e continua a ser "aquele plá".

Pois bem: na FRAMAQ você pode comprar sua OLIVETTI em qualquer formato, sem preocupar com Assistência técnica, certo de estar adquirindo a melhor máquina de escrever ou calcular.

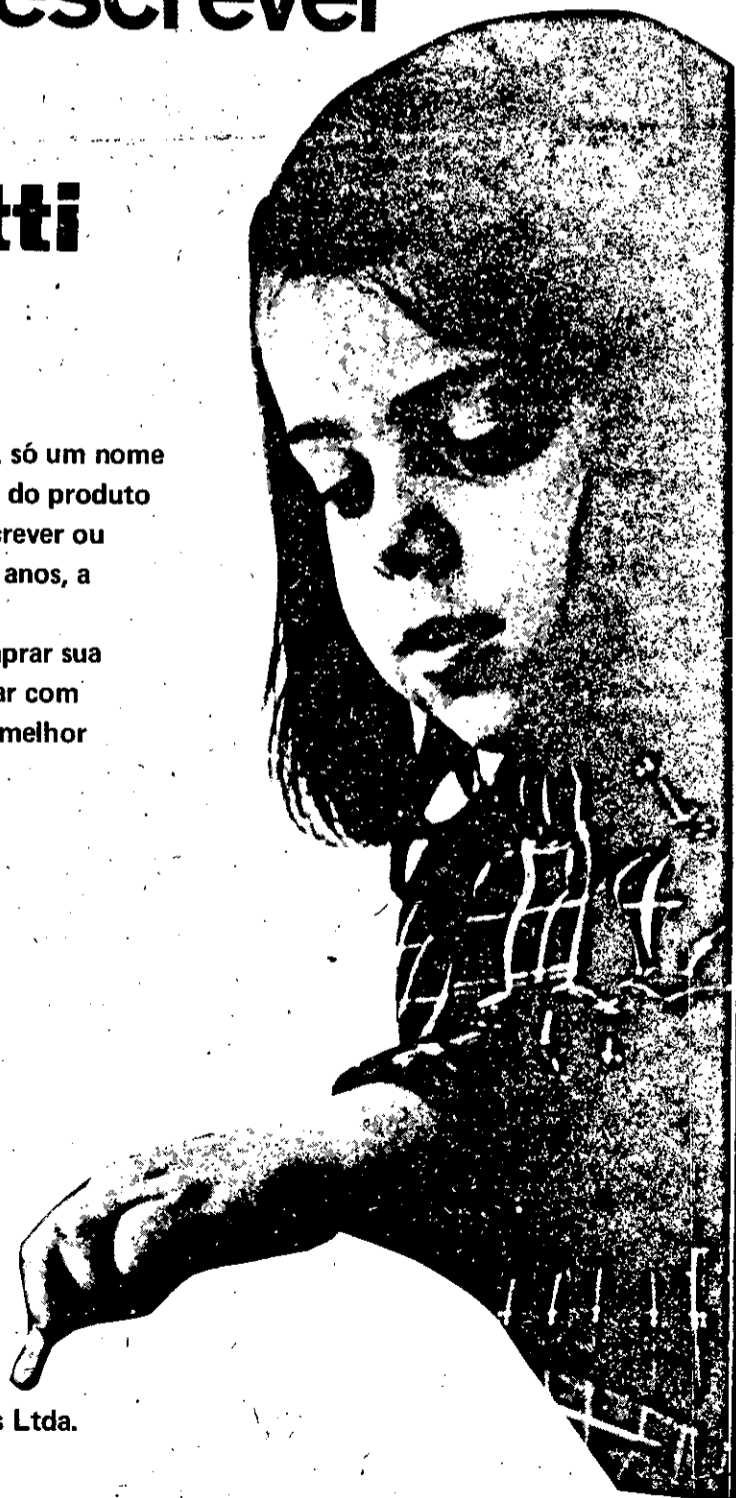
CONTAMOS COM A SUA VISITA.

FRAMAQ

Máquinas e Equipamentos para Escritórios Ltda.

Representações E Conta Própria

Rua São Cristóvão, 45 - Fone: 23-69



Chocante o Reconhecimento dos Cadáveres

O Serviço de Relações Públicas da Petrobrás continua fornecendo à imprensa dados referentes ao sinistro ocorrido na Refinaria Duque de Caxias, especialmente no tocante às vítimas, com fito, principalmente, de evitar maiores traumas às suas famílias.

De acordo com o mesmo, vinte e uma pessoas já morreram em decorrência do sinistro, nos diversos hospitais e imediatamente.

São os seguintes, os mortos: Manuel José dos Santos, José Augusto Vieira Valente, Roberto Soares Martins, Geraldo Coelho, Ademar José de Almeida, Antonio Gomes Garcia, Carlos Roberto Januário, Getúlio de Jesus Pimenta, Antonio Sampaio, Paulo Barbosa, Franklin José Soares, Deusdete Flausino, Celso Benvindo Ventura, José Soares

da Cruz, João Pinheiro dos Santos, Carlos Alberto Marinho da Cruz, Cristovão Keller, Georgino Courado, Alberto José Fernandes, Gil Chaves de Moraes e Valter Marques Matos Guimarães.

FERIDOS

Estão internados em diversos hospitais 48 funcionários da Petrobrás, com graves queimaduras. Somente um deles não está queimado, enquanto que outros com o corpo cem por cento queimado, em estado gravíssimo, portanto. A extensão das queimaduras é que os faz estarem em estado grave, uma vez que são grandes as possibilidades de infecções renais mortíferas, causadas pela quebra do metabolismo.

Foi dramático o reconhecimento dos corpos dos sinistrados, dado que os

parentes jamais supunham estarem os corpos carbonizados. Ninguém se conformava com o estado em que ficaram os corpos.

Os corpos chegaram ao local de

identificação embrulhados em lençóis e os parentes, insistindo em vê-los, encontravam às vezes uma massa disforme, um tronco ou uma cabeça, apenas. Foi chocante.

BANCO DANTAS FREIRE

abre seu
capital

Fundado e dirigido por sergipanos o DANTAS FREIRE quer mais sergipanos ao seu lado. E abre o seu capital a pequenos e grandes investidores, somando recursos cada vez maiores para dividir resultados cada vez melhores.

Este é o momento certo para você investir. Basta um cruzeiro para você se tornar acionista do BANCO DANTAS FREIRE S/A, um estabelecimento de crédito genuinamente sergipano que vem desenvolvendo a nossa terra. Participe



Ação Firme.
É um "senhor" investimento.

Banco Dantas Freire S/A

UM BANCO SERGIPANO PARA LHE SERVIR

UNIVERSAL apresenta **ONE VITÓRIA**
Richard Burton
em
OS COMANDOS ATACAM ROMMEL

"RAID ON ROMMEL" co-estrelando **JOHN COLICOS**
Escrito para a tela por RICHARD BLUEL
Produzido por Harry Tatelman
Dirigido por Henry Hathaway

HOJE AS 15 - 17 - 19 e 21 horas.
Censura: 14 anos.

PROPRIÉDADA PARTICULAR DE UM GENERAL INIMIGO... E ISCA PARA UMA GILADA MORTAL!

Mensagem do Presidente ao Congresso Nacional

Brasília - O Presidente Garrastazu Medici, no texto da Mensagem hoje entregue ao Congresso Nacional definiu a política de desenvolvimento do País exercício de 1972 em três pontos: Manter o elevado ritmo de crescimento da economia, obtendo-se, pelo quinto ano consecutivo, taxa de aumento do produto interno bruto acima de 9% ao ano, obter aumento da ordem de 1% nas exportações alcançando-se em torno de três bilhões e trezentos a três bilhões e quatrocentos milhões de dólares; e, controlar o "deficit" do tesouro, com manutenção dos critérios de levar alíquotas de impostos e ser efetivado integralmente o seu financiamento sem recurso e emissões.

O animo do Chefe do Governo de manter nos mais altos níveis os projetos desenvolvimentistas que estão sendo implantados, dando-lhe continuidade dentro dos limites financeiros traçados no Orçamento, isto é, sem recurso às emissões, e com o apoio pleno dos Estados e dos Municípios, com a participação direta da população do País, manifesta-se inteiramente no texto da Mensagem que conclui a sua introdução afirmando que outras questões, todas de suma relevância, serão levadas a apreciação do Poder Legislativo animado sempre a certeza de que ali encontrará a mesma e invariável disposição de bem servir, com discernimento o espírito público, os superiores interesse da Nação.

INTRODUÇÃO

É a seguinte a íntegra da introdução da Mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional:

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

"Não declinou ou esmoreceu, no impeto com que vem sendo marcada, a diligência com que o Governo da Revolução promove a prosperidade, e bem-estar e a segurança do País. Objetivo que são perseguidos, assim, com a mesma disposição do animo igual imaginação, per-

severança e senso prático.

Respondendo ao conjunto de providências tomadas para incrementar, ainda mais, a criação de riqueza, a expansão da economia atingiu proporções inéditas abrindo para a sociedade brasileira perspectivas promissoras quando à elevação de nível de vida.

Paralelamente às medidas para estimular o crescimento econômico, concentraram-se energias na concretização dos planos para aumentar a eficiência administrativa, desenvolver socialmente o País e fortalecer cada vez mais a unidade nacional.

Paralelamente às medidas para estimular o crescimento econômico, concentraram-se energias na concretização dos planos para aumentar a eficiência administrativa, desenvolver socialmente o País e fortalecer cada vez mais a unidade nacional.

Dentro de um mundo que se diz finito, porquanto nele já não existe território vazio da jurisdição de Soberania Nacional, processa-se, pois entre nós, com entusiasmo, um como redescobrimiento do Brasil, cujo espaço útil se alarga, dessa maneira, para ser fundado em proveito da comunidade, pela nossa energia criadora. A par disso, em face de um Mundo que já se inquieta com a eventual exaustão de recursos naturais, cresce, a cada passo

por via do vigente sistema de pesquisa, montando em bases racionais e eficazes, o inventário das riquezas do nosso subsolo, prenunciando-se, nesse campo, a existência de reservas que autorizam se nutra a expectativa de posição privilegiada, capaz de incutir justificada confiança e tranquilidade quanto ao futuro.

Derrubam-se, por outro lado, métodos e tenazmente, mediante a progressiva democratização do ensino, as barreiras, que dividem certos estratos da população. Articulam-se para isso providências de grande alcance, todas em

pleno desenvolvimento. Na gama das medidas com que se procura, a todo custo, cumprir esse imperativo, não podia faltar, para resgate do grave débito social, a palpitante cruzada, sobre cujo êxito já não é possível duvidar eliminação, do quadro da sociedade brasileira, da enorme legião dos iletrados. De outra parte, pela penetração física das zonas culturais, proporcionada pela contínua expansão da rede de transportes, bem como pela difusão da palavra e da imagem, levadas aos pontos mais longínquas do território brasileiro, acen-tua-se com a afinidade espiritual a carretada por esse processo de comunicação, o sentimento de coesão social impreterível para a execução das transcendentes tarefas, que nos cumpre realizar em comum, em benefício do País.

Entre as questões que com maior insistência batem as portas da autoridade Federal está a proveniente das disparidades regionais, que se refletem fundamentalmente sobre as condições de vida nas zonas menos afortunadas pela natureza e pelo progresso econômico. Solicitude especial tem sido e continuará a ser conferida em consonância com a filosofia social do regime, à solução dos problemas que afligem essas regiões, a fim de que possam fruir seus habitantes, como tem jus, os benefícios do desenvolvimento econômico e social da Nação.

As mudanças que se registram na sociedade, sob o influxo de fatores peculiares ao nosso tempo, podem produzir legislação capaz de modelar prontamente esquemas jurídicos de comportamento adaptados às novas circunstâncias. Cumpre, assim, ao legislador para disciplinar o novo estilo de relações sociais, instituir, a par das já existentes, normas de direito de caráter inédito. Mas cumpre-lhe, também, rever e corrigir, diante dos novos princípios que se insinuam no ordenamento jurídico, as feições do direito vigente.

Não basta contudo, criar novas re-

gras de Direito material com o objetivo de acudir as exigências, postas pelas modificações que se operam na sociedade. É mister, ainda, que essas normas ao invés de permanecer como simples princípios gerais ou abstratos dominem imperiosamente, comportamento de seus destinatários, concretizando-se, na ordem dos fatos, em padrões de conduta real e efetiva.

Na reforma das leis processuais cujos projetos se encontram em vias de encaminhamento a consideração do Congresso Nacional, cuida-se, por isso de modo todo especial em conferir aos órgãos jurisdicionais os meios de que necessitam para que a prestação da justiça se efetue com a presteza indispensável a eficaz atuação do direito. Cogita-se, pois, de racionalizar o procedimento, assim na ordem civil como na ordem penal simplificando-lhe os termos de tal sorte que os trâmites processuais levem a prestação da sentença com economia de tempo e despesas para os litigantes. Evitar-se, assim, o retardamento na decisão das causas ou na execução dos direitos já reconhecidos em juízo. No tutelarse por essa forma o interesse das partes e a dignidade da justiça, seguir-se-á, aliás, o caminho facultado pela constituição vigente, quando no artigo 112; parágrafo único dispõe: "Para as causas litigiosas que a lei definirá poderão ser instituídos processos e julgamento de rito sumariíssimo observados os critérios de descentralização de economia e de comodidade das partes".

Além dessas outras questões, todas de suma relevância, serão levadas a apreciação do Congresso Nacional pelo Poder Executivo, animado sempre da certeza de que encontrará em vossas excelências a mesma e invariável disposição de bem servir com discernimento e espírito público os superiores interesses da nação.

Brasília, 31 de março de 1972

a) Emílio Garrastazu Medici."